

INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA
COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPE

Formulário de Aprovação do Curso e Autorização da Oferta
**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
TÉCNICO EM SEGURANÇA DO TRABALHO**

Parte 1 – Identificação

I – DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Campus: Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Florianópolis

2. Endereço e Telefone do Campus:

Avenida Mauro Ramos, 950 – Centro – Florianópolis – SC – CEP 88020-300
(48) 3211-6000 / 3211-6022

3. Complemento:

4. Departamento:

Departamento Acadêmico de Saúde e Serviços – DASS

II – DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

5. Chefe DEPE:

Jorge Luiz Silva Hermenegildo, jorge@ifsc.edu.br
(48) 3211-6054/3211-6079

6. Contato:

(48) 3211-6079 / guilherme.espindola@ifsc.edu.br

7. Nome do Coordenador do curso:

Guilherme Espíndola

8. Aprovação no Campus:

Parte 2 – PPC

III – DADOS DO CURSO

9. Nome do curso:

Curso Técnico em Segurança do Trabalho

10. Eixo tecnológico:

Segurança.

11. Forma de oferta:

Técnico Integrado

Técnico Subsequente

Técnico Concomitante

Técnico Concomitante Unificado

Técnico PRONATEC (Observar o Guia PRONATEC e normas da Coordenação PRONATEC)

Técnico PROEJA (Observar o Regulamento e Documento Referência PROEJA)

Técnico PROEJA-CERTIFIC (Observar o Regulamento e Documento Referência CERTIFIC)

12. Modalidade:

Presencial

13. Carga Horária do Curso:

Carga horária de Aulas: 1200 horas

Carga horária de Estágio: 400 horas

Carga horária Total: 1600 horas

14. Vagas por Turma:

Vagas por turma noturno: 32

O Curso não dispõe de instalações físicas (salas de aula e laboratórios) para ofertar 40 vagas.

15. Vagas Totais Anuais:

Total de vagas anuais: 64

16. Turno de Oferta:

Matutino

Vespertino

Noturno

Matutino – atividades no contra turno uma ou duas vezes por semana (indicar quantos dias)

Vespertino – atividades no contra-turno uma ou duas vezes por semana (indicar quantos dias);

Integral – com atividade em mais de dois dias no contra-turno (indicar se é manhã e tarde, tarde e noite ou manhã e noite)

17. Início da Oferta:

2017.1

18. Local de Oferta do Curso:

Instituto Federal de Santa Catarina – Campus Florianópolis.

19. Integralização:

O prazo máximo de integralização para cumprir os requisitos de Certificação do Curso, sob pena de cancelamento da matrícula por expiração de prazo máximo de integralização, será o mesmo definido no Regulamento Didático Pedagógico do IFSC.

20. Regime de Matrícula:

Matrícula seriada (matrícula por bloco de UC em cada semestre letivo)

Matrícula por créditos (Matricula por componente curricular), sendo na primeira fase matrícula obrigatória em todos os Componentes Curriculares.

21. Periodicidade da Oferta:

Semestral

22. Forma de Ingresso:

Análise socioeconômica

Sorteio

Prova

23. Requisitos de acesso:

Ensino Médio Completo.

24. Objetivos do curso:

Formar profissionais capacitados a desenvolver as competências gerais da habilitação técnica de nível médio de Segurança do Trabalho, por meio da preservação da saúde do trabalhador e da segurança nos processos, ambiente de trabalho e meio ambiente, propiciando a diminuição do custo social decorrente dos infortúnios laborais.

Objetivos Específicos.

- a. Formar o cidadão participativo, capaz de atender a crescente demanda por profissionais aptos a eliminar e/ou minimizar os agravos à saúde dos trabalhadores;
- b. Promover o ensino integralizador, atendendo as obrigações legais e as necessidades de uma sociedade em processo de transformação;
- c. Promover a integração dos alunos com empresas e instituições visando o conhecimento do mercado e da realidade pós Escola.

25. Legislação (profissional e educacional) aplicada ao curso:

O Técnico em Segurança do Trabalho é citado como obrigatoriamente integrante do Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho, de empresas privadas e públicas, que possuam empregados regidos pela CLT – Consolidação das Leis do Trabalho, cujos serviços tem a finalidade de promover a saúde e proteger a integridade física do trabalhador no local de trabalho. Este serviço especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho está detalhado no Norma Regulamentadora NR-4, cujas Normas, dos Capítulo V, Título II, da CLT, relativas à Segurança e Medicina do Trabalho, e estão aprovadas pela Portaria nº. 3214 de 08/06/1978, do Ministério do Trabalho, e em consonância com a Lei nº. 6514, de 22/12/1977; Lei nº 7.410/1985; Decreto nº 92.530/1986; Portaria MTE nº 3.275/1989; Portaria MTE 262/2008.

26. Perfil Profissional do Egresso:

O Técnico em Segurança do trabalho do IFSC é o profissional capaz de analisar os métodos e os processos laborais. Identificar fatores de risco de acidentes do trabalho, de doenças profissionais e de trabalho e de presença de agentes ambientais agressivos ao trabalhador. Realizar procedimentos de orientação sobre medidas de eliminação e neutralização de riscos. Elaborar procedimentos de acordo com a natureza da empresa. Promover programas, eventos e capacitações. Divulgar normas e procedimentos de segurança e higiene ocupacional. Indicar, solicitar e inspecionar equipamentos de proteção coletiva e individual contra incêndio. Levantar e utilizar dados estatísticos de doenças e acidentes de trabalho para ajustes das ações preventivas. Produzir relatórios referentes à segurança e à saúde do trabalhador.

27. Competências Gerais do Egresso:

1) Analisar procedimentos de rotina, indicar medidas e sistemas de proteção coletiva e equipamentos de proteção individual;

2) Coletar dados e informações capazes de identificar os locais de risco de acidentes pessoais e materiais, visando a recomendação de mecanismos que corrijam as deficiências de máquinas, equipamentos e da organização do trabalho, reduzindo, assim, a possibilidade de interrupção da linha produtiva por eventual ocorrência de acidente de trabalho;

3) Elaborar planos, instrumentos de avaliação, programas de segurança, normas e regulamentos internos;

4) Desenvolver programas de ação preventivista, palestras, cursos para a redução dos acidentes e controle de sinistros, gerando assim a melhoria da qualidade de vida dos trabalhadores e da produtividade no ambiente de trabalho;

5) Estabelecer entre empregador e trabalhadores procedimentos que permitam atuações conjuntas nos diversos setores frente aos acidentes de trabalho, doenças e sinistros; 6) Divulgar conhecimentos sobre as necessidades da segurança em benefício do desenvolvimento dos trabalhadores e da empresa;

7) Desenvolver a pesquisa, a investigação, a argumentação, apontando problemas e sugerindo soluções, devendo apresentar as seguintes características: Trabalhar em equipe; capacidade de liderança; dinâmico e flexível; iniciativa e criatividade; equilíbrio emocional; organização e disciplina e postura profissional.

28. Áreas de Atuação do Egresso

O profissional de Segurança do Trabalho tem uma área de atuação bastante ampla. Ele atua em todas as esferas da sociedade onde houver trabalhadores. Em geral ele atua em fábricas de alimentos, construção civil, hospitais, empresas comerciais e industriais, grandes empresas estatais, mineradoras e de extração. Também pode atuar na área rural em empresas agroindustriais. As atividades do profissional Técnico em Segurança do Trabalho são definidas pelo Ministério do Trabalho através da Portaria 3.275 de 21 de setembro de 1989:

A MINISTRA DE ESTADO DO TRABALHO, no uso de suas atribuições, considerando o disposto no art. 6º do Decreto n.º 92.530, de 9 de abril de 1986, que competência ao Ministério do Trabalho para definir as atividades do Técnico em Segurança do Trabalho.

A Classificação Brasileira de Ocupações - CBO, instituída por portaria ministerial nº. 397, de 9 de outubro de 2002, tem por finalidade a identificação das ocupações no mercado de trabalho, e para a profissão de Técnico em Segurança do Trabalho lista as seguintes atribuições:

- Inspecionar locais, instalações e equipamentos da empresa, observando as condições de trabalho, para determinar fatores e riscos de acidentes;
- estabelecer normas e dispositivos de segurança, sugerindo eventuais modificações nos equipamentos e instalações e verificando sua observância, para prevenir acidentes;
- inspecionar os postos de combate a incêndios, examinando as mangueiras, hidrantes, extintores e equipamentos de proteção contra incêndios, para certificar-se de suas perfeitas condições de funcionamento;
- comunicar os resultados de suas inspeções, elaborando relatórios, para propor a reparação ou renovação do equipamento de extinção de incêndios e outras medidas de segurança;
- investigar acidentes ocorridos, examinando as condições da ocorrência, para identificar suas causas e propor as providências cabíveis;
- manter contatos com os serviços médico e social da empresa ou de outra instituição, utilizando os meios de comunicação oficiais, para facilitar o atendimento necessário aos acidentados;
- registrar irregularidades ocorridas, anotando-as em formulários próprios e elaborando estatísticas de acidentes, para obter subsídios destinados à melhoria das medidas de segurança;
- instruir os funcionários da empresa sobre normas de segurança, combate a incêndios e demais medidas de prevenção de acidentes, ministrando palestras e treinamento, para que possam agir acertadamente em casos de emergência;
- coordenar a publicação de matéria sobre segurança no trabalho, preparando instruções e orientando a confecção de cartazes e avisos, para divulgar e desenvolver hábitos de prevenção de acidentes;
- participar de reuniões sobre segurança no trabalho, fornecendo dados relativos ao assunto, apresentando sugestões e analisando a viabilidade de medidas de segurança propostas, para aperfeiçoar o sistema existente.

IV – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

29. Matriz Curricular:

	Componente Curricular	Código	Professor	CH Teórica	CH Prática	CH Total
1º SEMESTRE	Tecnologia de Prevenção e Combate a Sinistros	TPS11301	Guilherme Espindola	80h	-	80h
	Introdução a Legislação Trabalhista	ILT11301	Washington L. Rocha Guilherme Espindola Charles Soares Padilha	40h	-	40h
	Suporte Básico para Projetos de Instalações	SBI11301	Jani Mara Martins Guilherme Espindola	60h	-	60h
	Segurança do Trabalho I	SGT11301	Jani Mara Martins Charles Soares Padilha	80h	--	80h
	Comunicação e Expressão	TCE11301	Claudia Regina Silveira	40h	-	40h
	Informática Básica	INF11301	Guilherme Espindola Charles Soares Padilha	20h	-	20h
	Tecnologia dos Processos Produtivos	TPP11301	Jaime Medeiros Oliveira Charles Soares Padilha Alexandre Dagostini Zottis Cristiano Luiz Chostak	80h	-	80h
Carga horária total				400h		

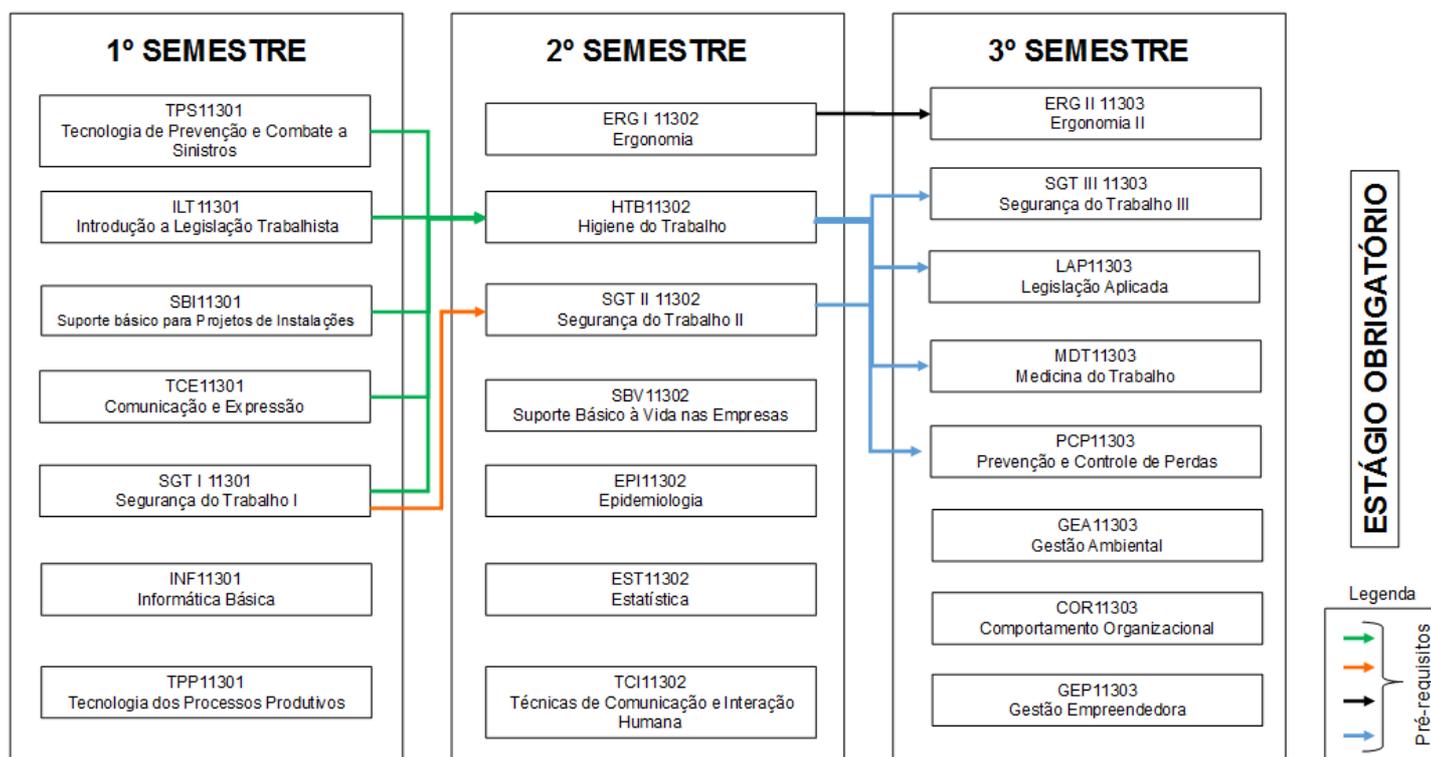
2º SEMESTRE	Segurança do Trabalho II	SGT11302	Jaime Medeiros Oliveira Guilherme Espindola Charles Soares Padilha Jani Mara Martins	80h	-	80h
	Higiene do Trabalho	HTB11302	Washington Luiz Rocha Guilherme Espindola Charles Soares Padilha	120h	-	120h
	Suporte Básico à Vida nas Empresas	SBV11302	Fabiano Oliveira Antonini Jani Mara Martins	40h	-	40h
	Ergonomia I	ERG11302	Ângela Regina Poletto Alexandre Turazzi do Rosário	40h	-	40h
	Epidemiologia	EPI11302	Vanessa Luiza T. Jardim	40h	-	40h
	Estatística	EST11302	Jani Mara Martins Alexandre Turazzi do Rosário	40h	-	40h
	Técnicas de Comunicação e Interação Humana	TCI11302	Claudia Regina Silveira Alexandre Turazzi do Rosário	40h	-	40h
Carga horária total				400h		
3º SEMESTRE	Segurança do Trabalho III	SGT11303	Jani Mara Martins Guilherme Espindola Charles Soares Padilha	40h	-	40h
	Ergonomia II	ERG11303	Ângela Regina Poletto Alexandre Turazzi do Rosário	40h	-	40h
	Gestão Empreendedora	GEP11303	Marcelo Tizon Júlio Cesar Costa Ribas	40h	-	40h
	Comportamento Organizacional	COR11303	Seomara Beltrão de Vargas	40h	-	40h
	Legislação Aplicada	LAP11303	Washington Luiz Rocha Guilherme Espindola Charles Soares Padilha	60h	-	60h
	Medicina do Trabalho	MDT11303	Fabiano Oliveira Antonini Jani Mara Martins	100h	-	100h
Prevenção e Controle de Perdas	PCP11303	Guilherme Espindola Charles Soares Padilha Alexandre Turazzi do Rosário	40h	--	40h	
Gestão Ambiental	GEA11303	Walter Widner	40h	-	40h	
Carga Horária				400h		
ESTÁGIO OBRIGATÓRIO				Carga Horária		
				400h		
Carga Horária Total				1600h		

29.1 Tabela de pré-requisitos

	Componente Curricular	Código	Pré-requisito
1º SEMESTRE	Tecnologia de Prevenção e Combate a Sinistros	TPS11301	-
	Introdução a Legislação Trabalhista	ILT11301	-
	Suporte básico para Projetos de Instalações	SBI11301	-
	Segurança do Trabalho I	SGT11301	-
	Comunicação e Expressão	TCE11301	-
	Informática Básica	INF11301	-
	Tecnologia dos Processos Produtivos	TPP11301	-

2º SEMESTRE	Segurança do Trabalho II	SGT11302	SGT11301
	Higiene do Trabalho	HTB11302	TPS11301-SGT11301-ILT11301-SBI11301-TCE11301
	Suporte Básico à Vida nas Empresas	SBV11302	-
	Ergonomia	ERG11302	-
	Epidemiologia	EPI11302	-
	Estatística	EST11302	-
	Técnicas de Comunicação e Interação Humana	TCI11302	-
3º SEMESTRE	Segurança do Trabalho III	SGT11303	SGT11302-HTB11302
	Ergonomia II	ERG11303	ERG11302
	Gestão Empreendedora	GEP11303	-
	Comportamento Organizacional	COR11303	-
	Legislação Aplicada	LAP11303	SGT11302-HTB11302
	Medicina do Trabalho	MDT11303	SGT11302-HTB11302
	Prevenção e Controle de Perdas	PCP11303	SGT11302-HTB11302
	Gestão Ambiental	GEA11303	-

29.2 Fluxograma



30. Certificações Intermediárias:

O Curso não prevê Certificações intermediárias.

31. Atividade Não-Presencial:

O Curso não prevê atividades não presenciais.

32. Componentes Curriculares:

COMPONENTES CURRICULARES DA 1ª. FASE

Componente Curricular: Tecnologia e Prevenção no Combate a Sinistros - TPS11301	CH*: 80h	Semestre:
Competências ou Objetivos: O aluno deverá ter atingido a competência de saber diferenciar as diversas classes de fogo existentes, os métodos de extinção adequados para cada classe; saber dar combate a um princípio de incêndio utilizando extintores portáteis e o sistema hidráulico preventivo; saber como agir para abandonar uma edificação sinistrada. O aluno deverá ter atingido competência para saber interpretar um projeto completo de prevenção de uma edificação, incluindo sistema de extintores, sistema hidráulico, saídas de emergência, iluminação de emergência, sistema de gás centralizado e sistema de proteção contra descargas atmosféricas; realizar vistorias no sistema preventivo; emitir relatório de inconformidades do sistema preventivo; capacitar pessoas quanto ao uso correto do sistema preventivo por extintores; orientar os ocupantes das edificações sobre os procedimentos e rotas de abandono de local.		
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos: Conceito sobre fogo (combustão); Principais causas de incêndios; Triângulo e tetraedro do fogo; características físicas e químicas das temperaturas; Formas de transmissão do calor; Métodos de extinção do fogo (isolamento, abafamento, resfriamento, quebra da reação em cadeia); Classificação dos incêndios (Classes A, B, C, D e K); Agentes extintores (água, espuma, pós químicos, dióxido de carbono, gases limpos); Sistemas de segurança contra incêndio; Instruções Normativas do Corpo de Bombeiros de Santa Catarina; Normas Regulamentadoras.		
Metodologia de Abordagem: Exposição oral com a utilização, conforme o caso, de recursos audiovisuais, efetuando-se, na medida do possível, a correlação e a exemplificação com situações de sinistros em edificações. Apresentação de equipamentos do Sistema Preventivo por Extintores, Hidráulico Preventivo, Iluminação de Emergência e Sinalização de Abandono. Como forma complementar, poderão ser desenvolvidos Trabalhos de Pesquisa (Individual ou em Grupo), assim como a realização de Seminários sobre temas específicos. Avaliações escritas e práticas; trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas); apresentação dos trabalhos desenvolvidos; os alunos também serão avaliados segundo aspectos comportamentais: participação nas atividades desenvolvidas no moodle e desenvolvimento em equipe.		
Bibliografia Básica: CAMILLO JÚNIOR, Abel Batista. Manual de prevenção e combate a incêndios . 15. ed. rev. São Paulo: Ed. SENAC São Paulo, 2013. 247 p.		
Bibliografia Complementar: POPOVIC, Raphael Rodriguez; PEREIRA, Aderson Guimarães. Tecnologia em segurança contra incêndio . São Paulo: LTR, 2007. 180 p., CORPO DE BOMBEIROS MILITAR DO ESTADO DE SANTA CATARINA. INSTRUÇÕES NORMATIVAS(IN/DAT/CBMSC): Da atividade técnica . Santa Catarina: Secretaria do Estado da Segurança Pública, 2014. Disponível em: < http://www.cbm.sc.gov.br/hotsite/?page_id=326 >. Acesso em: 01 set. 2014. MORAES, Giovanni. Normas regulamentadoras comentadas e ilustradas: legislação de segurança e saúde no trabalho : caderno complementar. 10. ed. Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde Editora e Livraria Virtual, 2013 .		

Componente Curricular: Introdução à Legislação Trabalhista - ILT11301	CH*: 40h	Semestre:
Competências ou Objetivos: Propiciar ao aluno a iniciação de conhecimentos jurídicos elementares e necessários para o desenvolvimento de habilidades e capacidade crítica em relação à ciência do Direito; reconhecer, entender e utilizar, adequadamente, as noções jurídicas básicas e fundamentais para o pleno exercício da Cidadania Brasileira e, particularmente, para a vivência das Relações de Trabalho; propiciar um visão jurídica específica de Segurança e Saúde no Trabalho e necessários para o desenvolvimento de habilidades e capacidade crítica em relação à Segurança do Trabalho..		
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos:		

Definição, delimitação e a interpretação do bem jurídico na área da Segurança do Trabalho; Ler e interpretar texto jurídicos; saber usar a norma legal como fator coativo e regulador das obrigações, num discurso cogente..
 Origem e necessidade da normalização; estrutura semântica da norma, abrangência e domínio da norma Aspectos jurídicos das seguintes normas regulamentadoras da segurança e saúde do trabalho: NR-01: Disposições Gerais; NR-02: Inspeção Prévia; NR-04: SESMT; NR-05: CIPA; NR-06: EPI; NR-09: PPRA; NR-15: Atividades e Operações Insalubres; NR-16: Atividades e Operações Perigosas.

Metodologia de Abordagem:

Exposição oral com a utilização, conforme o caso, de recursos audiovisuais, efetuando-se, na medida do possível, a correlação e a exemplificação com situações cotidianas na área da Segurança do Trabalho. Como forma complementar, poderão ser desenvolvidos Trabalhos de Pesquisa (Individual ou em Grupo), assim como a realização de Seminários sobre temas específicos. Avaliações escritas e práticas; trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas); apresentação dos trabalhos desenvolvidos; os alunos também serão avaliados segundo aspectos comportamentais: participação nas atividades desenvolvidas no moodle e desenvolvimento em equipe.

Bibliografia Básica:

SEGURANÇA e medicina do trabalho. Colaboração de Luiz Roberto Curia, Livia Céspedes, Juliana Nicoletti. 14 ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2014. 1224 p.

Bibliografia Complementar:

ESPOLADOR, Rita de Cássia Resquetti Tarifa. **Direito empresarial e trabalhista**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. 176 p.
 OLIVEIRA, Aristeu de. **Manual de prática trabalhista**. 47. São Paulo: Atlas, 2012. 877 p.
 MORAES, Giovanni. **Normas regulamentadoras comentadas e ilustradas**: legislação de segurança e saúde no trabalho : caderno complementar. 10. ed. Rio de Janeiro: Gerenciamento Verde Editora e Livraria Virtual, 2013 .

<p>Componente Curricular: Suporte Básico para Projetos e Instalações - SBI11301</p>	<p>CH*: 60h</p>	<p>Semestre:</p>
<p>Competências ou Objetivos: Conhecer e utilizar os tipos de instrumental do desenho técnico; conhecer e aplicar a graficação arquitetônica: traçados, letras e números; conhecer o formato e dimensões do papel, escalas, dimensionamento, cotagem, perspectivas e vistas ortogonais; Elaborar croquis e aprender a interpretar projetos arquitetônicos.</p>		
<p>Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos: Classificação do desenho técnico: quanto ao aspecto geométrico, quanto ao grau de pormenorização, quanto a técnica de execução; material para desenho técnico; Leiaute e dimensões; Dobramento de cópia; Folha para desenho técnico; Caligrafia técnica; Aplicação de linhas no desenho técnico; representação do desenho técnico; emprego de escala.</p>		
<p>Metodologia de Abordagem: Exposição oral com a utilização, conforme o caso, de recursos audiovisuais e ferramentas e equipamentos de desenho técnico. Como forma complementar, serão desenvolvidos trabalhos práticos de desenho arquitetônico (Individual ou em Grupo). Avaliações escritas e práticas; trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios); defesa/apresentação dos trabalhos desenvolvidos; os alunos também serão avaliados segundo aspectos comportamentais: participação nas atividades desenvolvidas no moodle e desenvolvimento em equipe.</p>		
<p>Bibliografia Básica: CUNHA, Luis Veiga da. Desenho técnico. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2010. 664 p.</p>		
<p>Bibliografia Complementar: SILVA, Arlindo. Desenho técnico moderno. Tradução de Antônio Eustáquio de Melo Pertence, Ricardo Nicolau Nassar Koury. 4. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2006. 475 p. LIMA JÚNIOR, Almir Wirth. AutoCAD 2011: para iniciantes e intermediários. Rio de Janeiro: Alta Books, 2011. 313 p. PERES, Mauro Pedro; IZIDORO, Nacir; RIBEIRO, Antônio Clélio. Curso de desenho técnico e autocad. São Paulo: Pearson, 2013. 362 p. SILVA, Sylvio F. da. A linguagem do desenho técnico. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1984. 151 p.</p>		

Componente Curricular: Segurança do Trabalho I - SGT11301	CH*: 80h	Semestre:
Competências ou Objetivos: Desenvolver análise sistêmica referente à legislação trabalhista mundial com o intuito de promover análise crítica referente a melhoria contínua da legislação vigente; capacitar os alunos para aplicação de medidas preventivas no ambiente de trabalho através do conhecimento dos aspectos técnicos e legais da segurança do trabalho, de modo que os mesmos possam: Analisar o acidente do trabalho; Conhecer e avaliar os riscos ambientais nos locais de trabalho; Conhecer as normas regulamentadoras; Compreender a organização e dimensionar a CIPA o SESMT; Comunicação de Acidente de Trabalho – CAT; Analisar o funcionamento dos dispositivos de proteção coletiva e individual e indicar os tipos adequados; Conhecer os procedimentos de segurança no transporte, movimentação, manuseio e armazenagem de materiais; Identificar os riscos gerados pelo uso de máquinas e equipamentos e planejar a adoção de medidas preventivas; Dimensionar as instalações sanitárias, vestiário, cozinha, refeitório e alojamento nos locais de trabalho; Identificar as cores utilizadas na sinalização de segurança.		
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos: Contextualização história da legislação trabalhista e de saúde e segurança do trabalho no mundo; Noções fundamentais sobre segurança do trabalho; Estatística de acidentes do trabalho; Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho SESMT (NR 04); Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA (NR 05); Equipamento de proteção individual – EPI (NR 06); Segurança no transporte, movimentação, armazenagem e manuseio de materiais (NR 11); Condições sanitárias e de conforto nos locais de trabalho (NR 24); Sinalização de segurança (NR 26); Fiscalização e Penalidades (NR28); Segurança e Saúde no Trabalho na Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal e Aquicultura (NR 31); Segurança e Saúde no Trabalho em Serviços de Saúde (NR 32); Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção e Reparação Naval (NR 34).		
Metodologia de Abordagem: Exposição oral com a utilização, conforme o caso, de recursos audiovisuais, efetuando-se, na medida do possível, a correlação e a exemplificação com situações cotidianas na área da Segurança do Trabalho. Como forma complementar, poderão ser desenvolvidos Trabalhos de Pesquisa (Individual ou em Grupo), assim como a realização de Seminários sobre temas específicos. Avaliações escritas e práticas; trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas); apresentação dos trabalhos desenvolvidos; os alunos também serão avaliados segundo aspectos comportamentais: participação nas atividades desenvolvidas no moodle e desenvolvimento em equipe.		
Bibliografia Básica: Legislação em Segurança e Saúde no Trabalho (Lei 6.514/77 e Normas Regulamentadoras aprovadas pela Portaria MTb3.214/78 e alterações).		
Bibliografia Complementar: SOUSA, Carlos Roberto Coutinho de, ARAÚJO, Giovanni Moraes de, BENITO, Juarez. Normas Regulamentadoras Comentadas. Rio de Janeiro GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de Segurança e Saúde no Trabalho . São Paulo: LTr, 2006. Santos, Alcinea M. dos Anjos e outros. Introdução à Higiene Ocupacional. São Paulo: FUNDACENTRO, 2001		

Componente Curricular: Comunicação e Expressão - TCE11301	CH*: 40h	Semestre:
Competências ou Objetivos: Conhecer os procedimentos que permeiam a construção de projetos, bem como as normas de elaboração e apresentação de textos técnicos e científicos; Compreender a importância da comunicação e interação humana no mundo do trabalho; Reconhecer, redigir e utilizar textos técnicos/científicos, bem como as normas de elaboração e apresentação do Relatório de Estágio e do Trabalho Acadêmico.		
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos: Organização do primeiro projeto: Visita aos setores do câmpus; Produção textual; Apresentações oral e escrita; A produção do texto científico: Elaboração de Projetos: manual de normas técnicas; Normas da ABNT para citações e referências; Elaboração de Pré-Projeto; Elaboração de Relatório de Estágio e Trabalho Acadêmico; Princípios da Oratória: Conceitos, técnicas; Apresentações em Seminários; Gêneros textuais; Narração; Descrição; Dissertação; Tipos Textuais: Técnico; Literário.		
Metodologia de Abordagem: Exposição oral com a utilização, conforme o caso, de recursos audiovisuais. Realização de trabalhos de pesquisa (Individual ou em Grupo), assim como a realização de Seminários sobre temas		

específicos. Avaliações escritas e práticas; trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas); apresentação dos trabalhos desenvolvidos; os alunos também serão avaliados segundo aspectos comportamentais: participação nas atividades desenvolvidas no moodle e desenvolvimento em equipe.

Bibliografia Básica:

FLÔRES, Lúcia Locatelli. **Redação oficial**. 3.ed.rev.ampl. [S.l.]: Ed. da UFSC, 2002. 102p.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**. 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2013. 219 p.

Bibliografia Complementar:

KASPARY, Adalberto J. **Redação Oficial**: normas e modelos. 17.ed. [S.l.]: EDITA, 2004. 200p.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Metodologia do trabalho científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007. 225 p.

POLITO, Reinaldo. **Fale muito melhor**. 5.ed. [S.l.: s.n.], 2003. v. 1.

LIÇÕES DE TEXTO: leitura e redação. São Paulo: Ática, 2010.

Componente Curricular: Informática Básica – INF11301	CH*: 20h	Semestre:
Competências ou Objetivos: Organizar e personalizar sua área de trabalho, utilizando o sistema operacional Windows; Organizar o gerenciamento de arquivos e pastas, criando diretórios; Preparar e utilizar as seguintes unidades de armazenamento: HD, pen-drive, CD-ROM, DVD; Executar programas e aplicativos, de acordo com a atividade a ser executada; Personalizar o navegador de Internet, utilizando-o para atividades de pesquisa e gerenciamento de e-mails; Comunicação on line, executando download de arquivos diversos, salvar imagens / objetos e imprimindo documentos; Usar recursos de Softwares de Office – Editor de Texto para criar textos e formatá-los corretamente conforme sua aplicação; Usar recursos de Softwares de Office – Editor de Planilha para construir planilhas com propriedades matemáticas, utilizando fórmulas com operadores lógicos e aritméticos e funções; Criar apresentações personalizadas com o editor de apresentações; Salvar e imprimir documentos e planilhas formatadas; Desenvolvimento de apresentações com recursos de Softwares de Office – Apresentador.		
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos: Iniciando o Windows; Área de Trabalho; Ícones; Barra de Tarefas; Botão Iniciar; Todos os Programas; Logon e Logoff; Desligando o Windows; Criar, Excluir e Restaurar Pastas; Recortar, Copiar e Colar Arquivos e Pastas; Editor de texto: Introdução; Conhecendo o Teclado; Criar, Salvar, Fechar, Excluir e Restaurar Documentos; Digitação; Selecionando um Texto; Formatando um Texto; Abrir e Fechar um Documento; Recortar, Copiar e Colar um Texto; Desfazer e Refazer; Inserindo Figuras, Bordas e Sombreamento; Trabalhando com Clip-arts; Marcadores e Numeração; Tabelas; Imprimindo um Documento; Editor de planilha: Iniciando o Editor de Planilhas; Conhecendo as Barras de Ferramentas; Conhecendo as Propriedades da Planilha, Linhas, Colunas e Células; Criar, Salvar, Fechar e Abrir uma Planilha; Formatar uma Planilha; Conhecendo Funções e Fórmulas; Conhecendo os Navegadores e suas diferenças; Conhecendo as propriedades da barra de ferramentas e menus; Navegação, funcionalidades e cuidados com a informação.		
Metodologia de Abordagem: Exposição oral com a utilização, conforme o caso, de recursos audiovisuais. Serão desenvolvidos Trabalhos de Pesquisa (Individual ou em Grupo), em laboratório de informática. Avaliações individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas); apresentação dos trabalhos desenvolvidos; os alunos também serão avaliados segundo aspectos comportamentais: participação nas atividades desenvolvidas no moodle e desenvolvimento em equipe.		
Bibliografia Básica: JOHNSON, J. A.; CAPRON, H. L. Introdução à informática . Tradução de José Carlos Barbosa dos Santos. 8. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2004. 350 p.		
Bibliografia Complementar: NORTON, Peter. Introdução à informática . Tradução de Maria Claudia Santos Ribeiro Ratto. São Paulo: Pearson Makron Books, 1996. 619 p. MILNER, Annalisa. Como navegar na web . São Paulo: Publifolha, 2000. 72p. MANZANO, Maria Isabel N. G.; MANZANO, André Luiz N. G. Estudo dirigido de informática básica . 4.ed. São Paulo: Érica, 1998. 178 p.		

Componente Curricular: Tecnologia dos Processos Produtivos – TPP11301	CH*: 80h	Semestre:
<p>Competências ou Objetivos:</p> <p>Conhecer as principais máquinas envolvidas no processo produtivo de indústrias. Reconhecer, avaliar e analisar os riscos associados ao trabalho com as máquinas. Propor métodos de controle para os riscos levantados. Identificar os tipos de manutenção, os riscos para equipe de manutenção e utilizar a manutenção preventiva como forma de não extrapolar o nível de ação.</p> <p>Utilizar as grandezas elétricas, associando seu uso nas diversas atividades do dia a dia, no local de trabalho ou fora dele. Adotar atitudes pró ativas de segurança com relação às recomendações em atividades que envolvem grandezas elétricas.</p> <p>Compreender os riscos químicos associados a substâncias, compostos ou produtos que possam penetrar no organismo pela via respiratória, nas formas de poeiras, fumos, névoas, neblinas, gases ou vapores, ou que, pela natureza da atividade de exposição, possam ter contato ou ser absorvido pelo organismo através da pele ou por ingestão.</p> <p>Compreender os riscos físicos associados ao som, temperatura, radiações eletromagnéticas ionizantes e não ionizante a que o trabalhador está submetido.</p>		
<p>Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos:</p> <p>Principais máquinas encontradas no ambiente de trabalho, máquinas operatrizes (tomo, frezadora, aplanadora, retificadora, furadeira), prensas, soldas (TIG, MIG/MAG, Eletrodo Revestido), caldeiras e vasos de pressão. Riscos associados às máquinas e métodos de controle de riscos, EPC, EPI. Aspectos relacionados a Equipamentos de Proteção Individuais (NR 06); Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos (NR 12); Caldeiras e Vasos de Pressão (NR 13). Noções de manutenção mecânica, conceituação e caracterização, tipos de manutenção, aspectos de segurança da equipe de manutenção e utilização da manutenção preventiva como forma de prevenção contra riscos, nível de ação, Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (NR 09).</p> <p>Grandezas elétricas: corrente elétrica, tensão elétrica, resistência elétrica, potência elétrica, energia elétrica, campo eletromagnético (aplicações práticas e recomendações de segurança). Fenômenos elétricos: transformação de energia elétrica, choque elétrico, indução eletromagnética. Equipamentos elétricos: resistores elétricos, lâmpadas, instrumentos de medição, transformadores, motores elétricos e capacitores.</p> <p>Propriedades químicas e físicas das funções Inorgânicas e orgânicas; Rotulagem de produtos químicos; Transportes de produtos perigosos; Agentes Químicos e Limite de Tolerância (NR15); Corrosão; Ficha de Informação de Segurança de Produtos Químicos – FISPQ.</p> <p>Temperaturas Extremas: Diferença entre calor e temperatura; Processos de transferência de calor; Efeitos físicos: dilatação dos corpos; Onda Sonora: O que é som?; Como é medido o som? Relação entre intensidade e pressão sonora; Propriedades físicas do som; Tipos de frequências; Fenômenos físicos associados ao som; Meios de propagação do som; Capacidade de absorção em materiais deferentes; Efeitos físicos do som nos seres vivos; Radiações Eletromagnéticas: Espectro; Radiação não ionizante; Luz visível; Ultravioleta; Infravermelha; Radiação ionizante.</p>		
<p>Metodologia de Abordagem:</p> <p>Exposição oral com a utilização, conforme o caso, de recursos audiovisuais, efetuando-se, na medida do possível, a correlação e a exemplificação com situações cotidianas na área da Segurança do Trabalho. Como forma complementar, poderão ser desenvolvidos Trabalhos de Pesquisa (Individual ou em Grupo), assim como a realização de Seminários sobre temas específicos. Avaliações escritas e práticas; trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas); apresentação dos trabalhos desenvolvidos; os alunos também serão avaliados segundo aspectos comportamentais: participação nas atividades desenvolvidas no moodle e desenvolvimento em equipe.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>TAVARES, José da Cunha; LIMA, Valter; CAMPOS, Armando. Prevenção e controle de risco em máquinas, equipamentos e instalações. 6. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2012. 412 p.</p> <p>BARROS, Benjamin Ferreira de. NR-10: guia prático de análise e aplicação. 3. ed. rev. e at. São Paulo: Érica, 2014. 204 p., SARDELLA, Antônio. Curso completo de química. 3. ed. São Paulo: Ática, 2004. 751 p, il. ISBN 8508071523.</p> <p>RESNICK, Robert; WALKER, Jearl; HALLIDAY, David. Fundamentos de física: volume 2 : gravitação, ondas e termodinâmica. Tradução de Ronaldo Sérgio de Biasi. 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. 296 p.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>COLLINS, Jack A. Projeto mecânico de elementos de máquinas: uma perspectiva de prevenção da falha. Tradução de Pedro Manuel Calas Lopes Pacheco. Rio de Janeiro: LTC, 2014. 740 p.</p> <p>GIULIANO, Roberto do Valle(coord.). Manual de prevenção de acidentes para operadores de máquinas injetoras de plástico. São Paulo: Fundacentro, 2005. 44 p.</p> <p>ColaboraçãoLuiz Roberto Curia, Livia Céspedes, Juliana Nicoletti. SEGURANÇA e medicina do trabalho – Normas Regulamentadoras. 14 ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2014. 1224 p.</p> <p>BARROS, Benjamim Ferreira de. Sistema Elétrico de Potência - SEP: guia prático: conceitos, análises e aplicações de segurança da NR-10. São Paulo: Érica, 2013. 232 p.</p>		

FREITAS, Roberto de; REIS, Jorge Santos. **Segurança em eletricidade**. 2. ed. São Paulo: Fundacentro, 1983. 103 p.

JULIATTO, Marco Antonio; LÚCIO, João Carlos Martins; SILVEIRA, James. **Eletrotécnica: Máquinas elétricas**: Módulo II-Projetos elétricos e medição de grandezas elétricas, Módulo III Projetos de redes de distribuição e manutenção eletromecânica. Florianópolis: CEFET/SC/INTEC/ELETROSUL. 142p.

SANTOS JUNIOR, Joubert Rodrigues dos. **NR-10**: segurança em eletricidade: uma visão prática. São Paulo: Érica, 2013. 256 p.

SOUZA, João José Barrico de. **Manual de auxílio na interpretação e aplicação da nova NR-10 comentada**. São Paulo: LTR, 2005. 101p.

PAULINO, Wilson Roberto; BARROS, Carlos. **Física e química**. 58.ed. , totalmente reform. São Paulo: Ática, 2004. 256, 48p., il., (algumas col.), 28cm. ISBN 85-08-08494-3.

COSTA, Marco Antonio da; GUIMARÃES, Pedro Ivo Canesso; DIAS, Ayres Guimarães. **Guia prático de química orgânica**: técnicas e procedimentos : aprendendo a fazer. Rio de Janeiro: Interciência, 2008. v. 2 . 197 p.,

SEGURANÇA e medicina do trabalho. Colaboração de Luiz Roberto Curia, Livia Céspedes, Juliana Nicoletti. 14 ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2014. 1224 p.

INFELD, Leopoldo; EINSTEIN, Albert, 1879-1955. **A evolução da física**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008. 244 p.

COMPONENTES CURRICULARES DA 2ª. FASE

Componente Curricular: Segurança do Trabalho II - SGT11302	CH*: 80h	Semestre:
Competências ou Objetivos: Compreender as competências do empregador e empregados em relação a Segurança do Trabalho. Elaborar Ordens de Serviço. Estabelecer requisitos técnicos em edificações e no meio ambiente de trabalho na construção civil para garantir segurança aos que nela trabalham. Definir medidas de proteção e requisitos mínimos de segurança na utilização de máquinas, equipamentos, fornos, caldeiras e vasos de pressão. Analisar os riscos elétricos, aplicando requisitos técnicos de segurança. Identificar quais são as atividades e operações perigosas. Reconhecer os riscos e formas de proteção contra acidentes e doenças nos trabalhos portuários. Avaliar, monitorar e controlar riscos existentes em trabalho em altura e espaços confinados.		
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos: Obrigações de empregadores e empregados relacionadas à Segurança do Trabalho; Elaboração e aplicação prática de Ordens de Serviço; Disposições Gerais (NR 01); Requisitos de segurança e conforto em edificações; Edificações (NR 08); Segurança em Instalações e Serviços em Eletricidade (NR 10); Segurança no Trabalho em Máquinas e Equipamentos (NR 12); Caldeiras e Vasos de Pressão (NR 13); Fornos (NR 14); Caracterização da Periculosidade; Atividades e Operações Perigosas (NR 16); Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção (NR 18); Norma Regulamentadora de Segurança e Saúde no Trabalho Portuário (NR 29); Segurança e Saúde nos Trabalhos em Espaços Confinados (NR 33); Trabalho em Altura (NR 35).		
Metodologia de Abordagem: Exposição oral com a utilização, conforme o caso, de recursos audiovisuais, efetuando-se, na medida do possível, a correlação e a exemplificação com situações cotidianas na área da Segurança do Trabalho. Como forma complementar, poderão ser desenvolvidos Trabalhos de Pesquisa (Individual ou em Grupo), assim como a realização de Seminários sobre temas específicos. Avaliações escritas e práticas; trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas); apresentação dos trabalhos desenvolvidos; os alunos também serão avaliados segundo aspectos comportamentais: participação nas atividades desenvolvidas no moodle e desenvolvimento em equipe.		
Bibliografia Básica: Colaboração Luiz Roberto Curia, Livia Céspedes, Juliana Nicoletti. SEGURANÇA e medicina do trabalho – Normas Regulamentadoras . 14 ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2014. 1224 p.		
Bibliografia Complementar: BARROS, Benjamin Ferreira de. NR-10: guia prático de análise e aplicação . 3. ed. rev. e at. São Paulo: Érica, 2014. 204p. BARROS, Benjamin Ferreira de. Sistema Elétrico de Potência - SEP : guia prático: conceitos, análises e aplicações de segurança da NR-10. São Paulo: Érica, 2013. 232 p. Colaboração Luiz Roberto Curia, Livia Céspedes, Juliana Nicoletti. SEGURANÇA e medicina do trabalho – Normas Regulamentadoras . 14 ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2014. 1224 p.		

ENGENHARIA de segurança do trabalho na indústria da construção: acessos temporários de madeira, medidas de proteção contra quedas de altura, instalações elétricas temporárias em canteiros de obras. São Paulo: Fundacentro, 2004.

MANUAL técnico de caldeiras e vasos de pressão. São Paulo: Fundacentro, 2001. 104p.

TAVARES, José da Cunha; LIMA, Valter; CAMPOS, Armando. **Prevenção e controle de risco em máquinas, equipamentos e instalações**. 6. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2012. 412 p

VIEIRA, Marcelino Fernandes. **Recomendação técnica de procedimentos: medidas de proteção contra quedas de altura: NR.18 - condições e meio ambiente do trabalho na indústria da construção RTP 01**. São Paulo: Ministério do Trabalho e emprego/FUNDACENTRO, 2005. 34 p.

VIEIRA, Valmir Inácio. **Os acidentes do trabalho na nova NR-12**. 2. ed. , rev. e atual. São Paulo: LTR, 2014. 158 p

Componente Curricular: Higiene do Trabalho - HTB11302	CH*: 120h	Semestre:
Competências ou Objetivos: Avaliar os agentes químicos, físicos e biológicos no ambiente de trabalho, com base na utilização de métodos de análise qualitativa ou quantitativa e apresentar os resultados por meio de relatórios técnicos, com base nos conhecimentos técnicos e legais sobre atividades e operações insalubres, reconhecendo os métodos e os processos de trabalho e identificando a presença de agentes ambientais agressivos à saúde do trabalhador, propondo sua eliminação ou seu controle. Para isto o aluno deverá ser capaz de: Descrever a existência de riscos físicos, químicos ou biológicos. Realizar medições de riscos do processo de trabalho. Registrar a avaliação qualitativa ou quantitativa dos riscos físicos, químicos e biológicos. Propor recomendações técnicas para controle de acordo com a análise de riscos. Elaborar relatório de avaliação Ambiental.		
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos: Fundamentos de higiene ocupacional: princípios, conceitos, definições e noções de fisiologia humana. Doenças ocupacionais: conceitos e tipos, vias de penetração e prevenção. Riscos físicos, químicos e biológicos: definições, tipos, categorias e grupos. Agentes físicos (ruído, vibração, calor, frio, umidade, radiação, pressões anormais). Agentes químicos: aerodispersóides, gases, névoas vapores, neblinas, poeiras e fumos. Agentes biológicos: fungos, bactérias, vírus e protozoários. Conceitos de limites de exposição ocupacional: Limite de Tolerância (LT) – Atividades e Operações Insalubres(NR15); <i>Threshold Limit Values (TLV) – American Conference of Governmental Industrial Hygienists (ACGIH)</i> ; <i>Recommended Exposure Limit (REL)</i> ; <i>National Institute for Occupational Safety and Health (NIOSH)</i> ; Valor Teto, Valor Máximo, Nível de ação. Normas de Higiene Ocupacional (NHO) Fundacentro, normas nacionais e internacionais: (ACGIH -NIOSH). Normas regulamentadoras relativas aos riscos físicos, químicos e biológicos. Valor Teto, Valor Máximo, Nível de ação. Avaliações qualitativas e quantitativas: tipos e metodologias específicas das NHOs. Programa de Proteção Respiratória – PPR (Fundacentro).		
Metodologia de Abordagem: Exposição oral com a utilização, conforme o caso, de recursos audiovisuais, efetuando-se, na medida do possível, a correlação e a exemplificação com situações cotidianas na área da Segurança do Trabalho. Como forma complementar, poderão ser desenvolvidos Trabalhos de Pesquisa (Individual ou em Grupo), assim como a realização de Seminários sobre temas específicos. Avaliações escritas e práticas; trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas); apresentação dos trabalhos desenvolvidos; os alunos também serão avaliados segundo aspectos comportamentais: participação nas atividades desenvolvidas no moodle e desenvolvimento em equipe.		
Bibliografia Básica: Colaboração Luiz Roberto Curia, Livia Céspedes, Juliana Nicoletti. SEGURANÇA e medicina do trabalho – Normas Regulamentadoras . 14 ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2014. 1224 p.		
Bibliografia Complementar: BRASIL. MINISTERIO DO TRABALHO E EMPREGO. Norma de higiene ocupacional: procedimento técnico, avaliação da exposição ocupacional ao ruído NHO 01 . São Paulo: Fundacentro, 2001. 37 p. BRASIL. MINISTERIO DO TRABALHO E EMPREGO. Norma de higiene ocupacional: procedimento técnico : avaliação da exposição ocupacional ao calor, NHO 06 . São Paulo: Fundacentro, 2002. 46 p. BRASIL. MINISTERIO DO TRABALHO E EMPREGO. Norma de higiene ocupacional: procedimento técnico, avaliação da exposição ocupacional aos raios x nos serviços de radiologia NHO 05 . São Paulo: Fundacentro, 2001. 37 p. BRASIL. MINISTERIO DO TRABALHO E EMPREGO. Norma de higiene ocupacional : NHO 09 : avaliação da exposição ocupacional a vibrações de corpo inteiro : procedimento técnico . São Paulo: Fundacentro, 2013. 63 p. Disponível em: http://www.fundacentro.gov.br/biblioteca/normas-de-higiene-ocupacional/download/Publicacao/221/NHO_09_portal-pdf		

BRASIL. MINISTERIO DO TRABALHO E EMPREGO. **Norma de higiene ocupacional : NHO 10 : avaliação da exposição ocupacional a vibrações em mãos e braços : procedimento técnico.** São Paulo: Fundacentro, 2013. 53 p. Disponível em: http://www.fundacentro.gov.br/biblioteca/normas-de-higiene-ocupacional/download/Publicacao/222/NHO10_portal-pdf

INTRODUÇÃO à higiene ocupacional. São Paulo: Fundacentro, 2004. 84p

POSSEBON, José; SPINELLI, Robson; BREVIGLIERO, Ezio. Higiene ocupacional: agentes biológicos, químicos e físicos. 7. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2014. 453 p.

Componente Curricular: Suporte Básico à Vida nas Empresas - SBV11302	CH*: 40h	Semestre:
Competências ou Objetivos: O aluno será capaz de prestar atendimento inicial aos empregados vítimas de acidentes ou de mal súbito, a partir da avaliação da cena, com liderança e agilidade, utilizando os princípios de biossegurança, acionando o Serviço de Emergência disponível na comunidade, visando à manutenção da vida até a chegada do serviço especializado.		
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos: Noções de gerais de higiene, assepsia e normas de biossegurança. Fundamentos e procedimentos de Atendimento Pré-hospitalar (APH): objetivos, avaliação primária, segurança do local, recomendações. Verificação de sinais vitais. Procedimentos de manobras de ressuscitação, imobilização e hemostasia. Atendimento em situações de parada cardiorrespiratória (PCR), hemorragias, fraturas, desmaio/vertigem, convulsão, estado de choque, crises histéricas, queimaduras, corpos estranhos, envenenamento/intoxicações, afogamento, animais peçonhentos e choque elétrico. Atendimento a politraumatizado. Estrutura da rede externa de atendimento de saúde. Meios de transporte da vítima.		
Metodologia de Abordagem: Exposição oral com a utilização, conforme o caso, de recursos audiovisuais, efetuando-se, na medida do possível, a correlação e a exemplificação com situações cotidianas de primeiro atendimento a vítimas de acidentes. Como forma complementar, poderão ser desenvolvidos Trabalhos de Pesquisa (Individual ou em Grupo), assim como a realização de Seminários sobre temas específicos. Avaliações escritas e práticas; trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas); apresentação dos trabalhos desenvolvidos; os alunos também serão avaliados segundo aspectos comportamentais: participação nas atividades desenvolvidas no moodle e desenvolvimento em equipe.		
Bibliografia Básica: SUPORTE básico de vida: primeiro atendimento na emergencia para profissionais da saúde. Coordenação de Ana Paula Quilici, Sergio Timeman. Barueri: Manole, 2011. 356 p		
Bibliografia Complementar: BOTELHO, Manoel Henrique Campos. Manual de primeiros socorros do engenheiro e do arquiteto. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Blucher, 2009. 277 p BRANCO, Sérgio Silveira & Zeller, Ruth Miranda de Camargo; SEIKI, Clóvis Toiti. Manual de primeiros socorros nos acidentes do trabalho. 5. ed. rev. São Paulo: Fundacentro, 1984. 58 p. BRASIL. Ministério da Marinha. Diretoria de Portos e Costas. Ensino profissional Marítimo. Primeiros socorros. Rio de Janeiro: Ministério da Marinha, 1987. 50 p. MANUAL básico de primeiros socorros: o que fazer, em grandes e pequenas emergências, enquanto o médico não vem. São Paulo: Abril Cultural, 1976. 192 p. MANUAL de primeiros socorros. São Paulo: Ática, 1996. 256 p. MISSIANO, Fabian. Org. Guia para situações de emergência. São Paulo: Cultrix, 1997. 270 p. OLIVEIRA, Marcos de. Manual de socorro básico pré-hospitalar. [S.l.]: [s.n.], 0. 33 p. SILVEIRA, Antônio Manoel da. Salvamento e socorro pré-hospitalar. 3. ed. Florianópolis: Ed. do Autor, 1995. 357 p		

Componente Curricular: Ergonomia I - ERG11302	CH*: 40h	Semestre:
Competências ou Objetivos: O aluno deverá ter atingido a competência de saber diferenciar os três domínios especializados da ergonomia (física, cognitiva e organizacional) bem como sua atuação na micro e macro ergonomia. Identificas as variáveis relevantes ao contexto de trabalho por meio de análise sistêmica de modo a organização como um todo. O aluno deverá identificar as relações existentes nos postos de trabalho em relação a antropometria estática e dinâmica bem como os tópicos referentes a Biomecânica ocupacional		

identificando suas consequências (LER e DORT) e realizando recomendações ao sistema onde o mesmo está inserido de forma responsável. O aluno deverá ter atingido competência para saber orientar os empregadores e empregados quanto ao cumprimento da NR 17, elaborando capacitação e demonstrando flexibilidade.

Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos:

Conceito de Ergonomia; História e evolução da Ergonomia; História e evolução do trabalho; Taylorismo ou Administração Científica; Domínios especializados da ergonomia (física, cognitiva e organizacional); Análise Sistêmica; Antropometria estática e dinâmica; Biomecânica ocupacional; Lesão por Esforço Repetitivo (LER) e Distúrbio Osteomolecular Relacionado ao Trabalho (DORT); Organização do Trabalho; e, NR 17- Ergonomia

Metodologia de Abordagem:

Exposição oral com a utilização, conforme o caso, de recursos audiovisuais, efetuando-se, na medida do possível, a correlação e a exemplificação com situações cotidianas nos processos de trabalho que envolvam análise ergonômica. Como forma complementar, poderão ser desenvolvidos Trabalhos de Pesquisa (Individual ou em Grupo), assim como a realização de Seminários sobre temas específicos. Avaliações escritas e práticas; trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas); apresentação dos trabalhos desenvolvidos; os alunos também serão avaliados segundo aspectos comportamentais: participação nas atividades desenvolvidas no moodle e desenvolvimento em equipe.

Bibliografia Básica:

IIDA, I. **Ergonomia – projeto e produção**. São Paulo: Edgard Blücher, 2005

Bibliografia Complementar:

ABRAHÃO, J; SZNELWAR, L. I.; SILVINO, A; SARMET, M; PINHO, D. **Introdução à Ergonomia: da Prática à Teoria**. São Paulo: Edgard Blücher, 2009
GUERIN, F.; LAVILLE, A.; DANIELLOU, F.; DURAFFOURG, J.; KERGUÉLEN, A. **Compreender o trabalho para transformá-lo**. São Paulo: Edgard Blücher, 2001

Componente Curricular:

Epidemiologia - EPI11302

CH*:

40h

Semestre:

Competências ou Objetivos:

O aluno deve estar apto a identificar indicadores de saúde e fontes de dados epidemiológico bem como o processo de investigação de surtos. O aluno deverá estar apto a orientar os empregados e empregadores quanto a ações de controle de surtos bem como o domínio das causas frequentes de intoxicação dos agentes tóxicos presentes no ambiente de trabalho.

Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos:

Conceitos e Princípios Básicos em Epidemiologia; História da Epidemiologia; Fontes de Dados Epidemiológicos e Medidas. Indicadores de Saúde. Vigilância Epidemiológica e Investigação de Surtos; Ações voltadas ao controle de surtos; Causas, investigação e pesquisa Epidemiológicas; Tipos de estudos na Epidemiologia; Avaliação de risco em estudos epidemiológicos; Análise exploratória de dados. Noções de Toxicologia Industrial; Agentes tóxicos (gasosos, voláteis, orgânicos fixos, orgânicos metálicos, orgânicos solúveis) e causas frequentes de intoxicação; e, Parâmetros toxicológicos.

Metodologia de Abordagem:

Exposição oral com a utilização, conforme o caso, de recursos audiovisuais, efetuando-se, na medida do possível, a exemplificação com situações cotidianas na área da Segurança do Trabalho. Como forma complementar, poderão ser desenvolvidos Trabalhos de Pesquisa (Individual ou em Grupo), assim como a realização de Seminários sobre temas específicos. Avaliações escritas e práticas; trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas); apresentação dos trabalhos desenvolvidos; os alunos também serão avaliados segundo aspectos comportamentais: participação nas atividades desenvolvidas no moodle e desenvolvimento em equipe.

Bibliografia Básica:

PEREIRA, Maurício Gomes. **Epidemiologia: teoria e prática**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 596 p.

Bibliografia Complementar:

ALMEIDA FILHO, Naomar de; ROUQUAYROL, Maria Zélia. **Epidemiologia e saúde**. 6. ed. Rio de Janeiro: MEDSI, 2003. 708 p.
SCLIAR, Moacyr et al. **Saúde pública: histórias, políticas e revoltas**. São Paulo: Scipione, 2002. 142 p.

Componente Curricular: Estatística aplicada à Segurança do Trabalho - EST11302	CH*: 40h	Semestre:
Competências ou Objetivos: Ler e interpretar dados estatísticos relacionados a acidentes e doenças do trabalho.		
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos: Origem e evolução da estatística, método estatístico; Séries estatísticas; Distribuição de frequências sem intervalos de classe; Distribuições de frequências com intervalos de classe; Medidas de tendência central e separatrizes; Noções de Probabilidade.		
Metodologia de Abordagem: Exposição oral com a utilização, conforme o caso, de recursos audiovisuais, efetuando-se, na medida do possível, a exemplificação com situações cotidianas na área da Segurança do Trabalho. Como forma complementar, poderão ser desenvolvidos Trabalhos de Pesquisa (Individual ou em Grupo), assim como a realização de Seminários sobre temas específicos. Avaliações escritas e práticas; trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas); apresentação dos trabalhos desenvolvidos; os alunos também serão avaliados segundo aspectos comportamentais: participação nas atividades desenvolvidas no moodle e desenvolvimento em equipe.		
Bibliografia Básica: MORETIN, Pedro Alberto. Estatística básica . 6. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2010. 540 p.		
Bibliografia Complementar: BUSSACOS, Marco Antonio. Estatística aplicada à saúde ocupacional . São Paulo: Fundacentro, 1997. 103 p LAURENTI, Ruy. Estatísticas de saúde . 2.ed.rev. atual. São Paulo: EPU, 2005. 214 p. TRIOLA, Mario F. Introdução à estatística . Tradução de Vera Regina Lima de Farias e Flores; Revisão de Ana Maria Lima de Farias. 10.ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. xxvi, 696 p.		

Componente Curricular: Técnicas e Comunicação e Interação Humana - TCI11302	CH*: 40h	Semestre:
Competências ou Objetivos: O aluno deverá identificar as formas de conhecimento existente e produzir conhecimento científico dentro dos moldes do conceito de ciência (factual, sistemático, contingencial, falível e verificável). O aluno deve estar apto a identificar as diferenças entre metodologia e método científico para avaliação de artigos produzidos em congressos e periódicos bem como ter conhecimento das principais formas de buscar este trabalho e os sistemas de classificação de periódicos. O aluno deverá ter atingido competência. O aluno deverá ter atingido competência para conduzir um projeto de pesquisa com a finalidade de confirmar uma hipótese referente a um fenômeno a ser estudado.		
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos: Conceito de Conhecimento; Formas de Conhecimento; Elementos do Método Científico; Características do Método Científico; Diferença entre Metodologia Científica e Método Científico; Métodos de pesquisa (Dedutivo, Indutivo, Descritivo e Hipotético dedutivo); Natureza da Pesquisa; Tipologia da Pesquisa; Bases Filosóficas; Profundidade e Amplitude da Pesquisa; Construção de um projeto de pesquisa; Congressos e Periódicos; Base de busca de periódicos; e, Classificação de periódicos.		
Metodologia de Abordagem: Exposição oral com a utilização, conforme o caso, de recursos audiovisuais. Serão desenvolvidos Trabalhos de Pesquisa (Individual ou em Grupo), produção de artigos, assim como a realização de Seminários sobre temas específicos. Avaliações escritas e práticas; trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas); apresentação dos trabalhos desenvolvidos; os alunos também serão avaliados segundo aspectos comportamentais: participação nas atividades desenvolvidas no moodle e desenvolvimento em equipe.		
Bibliografia Básica: PEREIRA, Maurício Gomes. Artigos científicos: como redigir, publicar e avaliar . Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. 383 p. DRUMMOND, José Augusto; NASCIMENTO, Elimar Pinheiro do; BURSZTYN, Marcel. Como escrever (e publicar) um trabalho científico: dicas para pesquisadores e jovens cientistas . Rio de Janeiro: Garamond, 2010. 111 p.		
Bibliografia Complementar: CASTRO, Claudio de Moura. Como redigir e apresentar um trabalho científico . São Paulo: Pearson, 2011. 137 p., 24 cm. Bibliografia: p. 131 DA VIÁ, Sarah Chucid; DENCKER, Ada de Freitas Maneti. Metodologia científica: pesquisa empírica em ciências		

humanas. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 190 p.
 BESSA, Dante Diniz. **Teorias da comunicação**. Brasília: UNB, 2009. 106p.
 MENDES, Eunice. **Comunicação sem medo: um guia para voce falar em público com segurança e naturalidade**. [S.l.]: ed.gente, 1999. 189p.

COMPONENTES CURRICULARES DA 3ª. FASE

Componente Curricular: Segurança do Trabalho III – SGT11303	CH*: 40h	Semestre:
Competências ou Objetivos: Compreender as técnicas e parâmetros utilizados nos processos de inspeções de higiene e segurança e ambientes laborais; Elaborar relatório de Acidente de Trabalho; Auxiliar nos processos de elaboração de Laudos Técnicos de Condições Ambientais do Trabalho – LTCAT; Elaborar Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA; Programa de Prevenção de Perfurocortante; Programa de Proteção Respiratória – PPR; Compreender os critérios técnicos e legais para preenchimento do Perfil Profissiográfico Previdenciário – PPP; Estabelecer comparativo entre a NR-15 e o Anexo IV do Regulamento da Previdência Social; Conhecer e aplicar metodologia para a elaboração de laudos periciais em processos judiciais de insalubridade e periculosidade; Conhecer os critérios legais das NRs-18 – Condições e Meio Ambiente de Trabalho na Indústria da Construção e 21 - Trabalho a Céu Aberto.		
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos: Norma Regulamentadora 09; Guia de análise de acidente de trabalho (MTE); Norma Regulamentadora 32; Decreto 3048; Lei 8213/91; Lei 9732/91; Instrução Normativa 20/2007; Instrução Normativa INSS 45/2010; Portaria Interministerial MPS/MF 15/2013; Portaria 01/04/1994 do MTE; Norma Regulamentadora 15; Norma Regulamentadora 16; Norma Regulamentadora 18.		
Metodologia de Abordagem: Exposição oral com a utilização, conforme o caso, de recursos audiovisuais. Serão desenvolvidos Trabalhos de Pesquisa (Individual ou em Grupo), produção de laudos; emissão de Programas, PPP e Pareceres Técnicos, assim como a realização de Seminários sobre temas específicos. Avaliações escritas e práticas; trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas); apresentação dos trabalhos desenvolvidos; os alunos também serão avaliados segundo aspectos comportamentais: participação nas atividades desenvolvidas no moodle e desenvolvimento em equipe.		
Bibliografia Básica: Colaboração Luiz Roberto Curia, Livia Céspedes, Juliana Nicoletti. SEGURANÇA e medicina do trabalho – Normas Regulamentadoras . 14 ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2014. 1224 p.		
Bibliografia Complementar: SCALDELA, Aparecida Valdinéia. Manual prático de saúde e segurança do trabalho . 2. ed. , rev. e ampl. São Caetano do Sul - SP: Yendis Editora, 2012. 433 p. GONÇALVES, Edwar Abreu. Manual de Segurança e Saúde no Trabalho . São Paulo: LTr, 2006. SEGURANÇA e medicina do trabalho. 75. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 1054 p., il. (Manuais de legislação Atlas).		

Componente Curricular: Ergonomia II – ERG11303	CH*: 40h	Semestre:
Competências ou Objetivos: O aluno deverá ter atingido a competência de saber identificar fatores relevantes aos postos de trabalho bem como a organização do trabalho. O aluno deverá identificar as características dos manejos e controles bem como avaliar sua adequação ao contexto do trabalho, percepção e processamento de informações, carga mental e erros humano e sua influência no trabalho e acidentes. O aluno deverá ter atingido competência para saber identificar fatores subjetivos relevantes ao contexto de trabalho, significado do trabalho e técnicas em Ergonomia e Análise Ergonômica do Trabalho.		
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos: Posto de Trabalho; Organização do Trabalho com ênfase na macro ergonomia; Manejos e controles; Percepção e		

processamento de informações com fatores humanos no trabalho; Carga Mental; Erro humano e suas influencias no trabalho e acidentes; Técnicas de identificação de fatores subjetivos; Significado do Trabalho; métodos e técnicas em Ergonomia e, Análise Ergonômica do Trabalho.

Metodologia de Abordagem:

Exposição oral com a utilização, conforme o caso, de recursos audiovisuais, efetuando-se a correlação e a exemplificação com situações cotidianas nos processos de trabalho que envolvam demandas ergonômicas. Como forma complementar, poderão ser desenvolvidos Trabalhos de Pesquisa (Individual ou em Grupo), assim como a realização de Seminários sobre temas específicos. Avaliações escritas e práticas; trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas); apresentação dos trabalhos desenvolvidos; os alunos também serão avaliados segundo aspectos comportamentais: participação nas atividades desenvolvidas no moodle e desenvolvimento em equipe.

Bibliografia Básica:

IIDA, I. **Ergonomia – projeto e produção**. São Paulo: Edgard Blücher, 2005

Bibliografia Complementar:

SANTOS, N.; FIALHO, F.A.P. **Manual de Análise Ergonômica do Trabalho**. Curitiba: Gênese editora, 1997,

MÁSCULO, F.S.; VIDAL, M.C. **Ergonomia: Trabalho Adequado e Eficiente**. São Paulo: Campus/Elsevier, 2011.

KROEMER, H.; GRANDJEAN, Etienne. **Manual de Ergonomia: adaptando o trabalho ao homem**. 5 ed. Porto Alegre: Bookman, 2005

Componente Curricular:

Gestão Empreendedora - GEP11303

CH*:

40h

Semestre:

Competências ou Objetivos:

Identificar as características dos empreendedores, avaliando sua capacidade empreendedora; Conhecer fatores que compõem o processo empreendedor, tais como: fatores pessoais, ambientais, organizacionais, sociológicos; Saber transformar ideias em oportunidades; Coordenar estudos de mercado; Analisar as formas de colocar um plano de negócios em prática; Entender a estrutura e operação das organizações e considerar suas implicações e inter-relações nos processos; Conhecer os principais modelos e normas para a criação e gestão de um empreendimento; Mapear as funções e processos para a oferta de uma solução para o mercado e identificar as informações necessárias para o planejamento e tomada de decisão na gestão de um empreendimento; Planejar os sistemas e processos produtivos; Identificar e analisar os mercados, seus tipos, estruturas, suas formas de operação e sua segmentação; Aplicar técnicas de marketing, pós-vendas e de gestão de projetos e negócios voltados para a área de segurança do trabalho; Fazer análise econômico-financeira de um produto serviço para a área de segurança do trabalho; Aplicar planejamento estratégico e de processo tecnológico.

Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos:

Conhecendo o Empreendedorismo (Histórico do Empreendedorismo. Conceito de empreendedorismo. Importância do empreendedorismo. Mitos do empreendedor. Elementos básicos de Capacidade Empreendedora. O Brasileiro como empreendedor); Comportamento do Empreendedor (Conceito de Empreendedor. Despertando o talento Criativo. Competências e habilidades do Empreendedor. O Empreendedor, o Gerente e o Técnico. Perfil do Empreendedor); Empreendedorismo e Inovação. Conceitos; A empresa inovadora. Plano de Negócios (Definição de plano de negócios. Importância do plano de negócios. Finalidades do plano de negócios. Estrutura do plano de negócios. Preparando-se para empreender).

Metodologia de Abordagem:

Cada aula será privilegiada a intensa participação dos alunos, pela exposição de levantamentos realizados em casa e/ou sala de aula. Serão formados grupos de trabalho para desenvolvimento de um plano de negócios simplificado para cada grupo, estudos de artigos e livro de referência, além de seminários. O número de alunos por grupo será definido após a definição do número total de alunos do componente curricular. A nota final será atribuído levando-se em consideração as tarefas realizadas e a participação em sala de aula. A avaliação será composta por: uma prova escrita; participação em classe;

plano de negócio e apresentação de seminários. A nota final será atribuído levando-se em consideração as tarefas realizadas e a participação em sala de aula.

Bibliografia Básica:

DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC,

2014. 267 p.

Bibliografia Complementar:

CHIAVENATO, Idalberto. **Empreendedorismo**: dando asas ao espírito empreendedor. 4. ed. Barueri, SP: Manole, 2012. 315 p.

BIAGIO, Luiz Arnaldo. **Empreendedorismo**: construindo seu projeto de vida. Barueri, SP: Manole, 2012. 249 p.

CHÉR, Rogério. **Empreendedorismo na veia**: um aprendizado constante. Rio de Janeiro: Elsevier: SEBRAE, 2008, 228p.

SABBAG, Paulo Yazigi. **Gerenciamento de projetos e empreendedorismo**. São Paulo: Saraiva, 209. 210p.

DOLABELA, Fernando. **Oficina do empreendedor**: A metodologia de ensino que ajuda transformar conhecimento em riqueza. 6. Ed. São Paulo: Cultura, 1999. 280p.

MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Administração para empreendedores**: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. 212p.

Componente Curricular:

Comportamento Organizacional - COR11303

CH*:

40h

Semestre:

Competências ou Objetivos:

Perceber e compreender os fenômenos que interferem no relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho; Refletir sobre os limites e potencialidades de cada indivíduo; Refletir a respeito das condições que favorecem ou dificultam as relações de empatia ou aproximação nas situações de trabalho; Perceber os princípios e valores que proclamamos estar legitimados nos valores éticos; Refletir sobre o papel da comunicação das organizações; Definir o processo de liderança e identificar os principais estilos de liderança; Identificar a influência do processo motivacional no trabalho das pessoas; Conhecer os aspectos psicológicos envolvidos no acidente de trabalho; Lidar de maneira construtiva com as diferenças individuais de forma a atuar positivamente em equipe; Negociar propostas para a solução de problemas; Avaliar a percepção intra e interpessoal; Resolver conflitos que aparecem no ambiente organizacional; Negociar questões que surgem tanto no campo pessoal quanto no profissional, visando o consenso; Identificar recursos como técnicas de liderança e comunicação que facilitem o relacionamento humano; Identificar estratégias de mediação do sofrimento e adoecimento no trabalho.

Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos:

Relacionamento interpessoal: - no trabalho: caracterização da personalidade de implicações no relacionamento interpessoal e no trabalho de equipe; Percepção: - conceituando percepção; - fatores que influenciam no processo perceptivo; Motivação humana: - Conceituando motivação; - A dinâmica motivacional; - A hierarquia das necessidades de Maslow e o modelo dos dois fatores de Herzberg; Ética profissional: - Conceituando ética profissional; - A diferença entre a moral e a ética; - Ética no trabalho; - Códigos de ética profissional; - Assédio moral; Aspectos psicológicos do acidente de trabalho: - Estresse e qualidade de vida no trabalho; - Fadiga e adoecimento no trabalho; - A personalidade e os atos inseguros; - Ansiedade e sofrimento psíquico.

Metodologia de Abordagem:

Exposição oral com a utilização, conforme o caso, de recursos audiovisuais. Serão desenvolvidos Trabalhos de Pesquisa (Individual ou em Grupo), assim como a realização de Seminários sobre temas específicos. Avaliações escritas e práticas; trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas); apresentação dos trabalhos desenvolvidos; os alunos também serão avaliados segundo aspectos comportamentais: participação nas atividades desenvolvidas no moodle e desenvolvimento em equipe.

Bibliografia Básica:

BERGAMINI, C. W. **Psicologia aplicada à administração de empresas**: psicologia do comportamento organizacional. São Paulo, Atlas, 1982.

CHIAVENATO, Idalberto. **Recursos Humanos**. Ed. Compacta. São Paulo: Atlas, 1998.

Bibliografia Complementar:

MOTA, Míriam Cristina Zaidan. **Psicologia aplicada em segurança do trabalho**: destaque aos aspectos comportamentais e trabalho em equipe da NR-10 avaliação dos fatores psicossociais da NR-35. 5. ed. São Paulo: LTR, 2015. 108 p.

DELA COLETA, José Augusto. **Acidentes de trabalho**: fator humano, contribuições da psicologia do trabalho, atividades de prevenção. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991. 151 p.

BERGAMINI, C. W. **Motivação**. São Paulo, Atlas, 1983.

BOWDITCH, J. L. BUONO A. F. **Elementos do comportamento organizacional**. São Paulo: Pioneira, 2003.

Componente Curricular: Legislação Aplicada – LAP11303	CH*: 60h	Semestre:
Competências ou Objetivos: Propiciar a adequada assimilação de conhecimentos jurídicos específicos de Segurança e Saúde no Trabalho e necessários para o desenvolvimento de habilidades e capacidade crítica em relação à legislação.		
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos: Aspectos jurídicos das Normas Regulamentadoras.		
Metodologia de Abordagem: Exposição oral com a utilização, conforme o caso, de recursos audiovisuais e laudos técnicos de insalubridade, periculosidade e de acidente do trabalho, efetuando-se, na medida do possível, a correlação e a exemplificação com situações e casos possíveis de ocorrerem na rotina das empresas. Como forma complementar, poderão ser desenvolvidos Trabalhos de Pesquisa (Individual ou em Grupo), assim como a realização de Seminários sobre temas específicos. Avaliações escritas e práticas; trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas); apresentação dos trabalhos desenvolvidos; os alunos também serão avaliados segundo aspectos comportamentais: participação no moodle e desenvolvimento em equipe.		
Bibliografia Básica: SEGURANÇA e medicina do trabalho. Colaboração de Luiz Roberto Curia, Livia Céspedes, Juliana Nicoletti. 14 ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2014. 1224 p.		
Bibliografia Complementar: Colaboração Luiz Roberto Curia, Livia Céspedes, Juliana Nicoletti. SEGURANÇA e medicina do trabalho – Normas Regulamentadoras. 14 ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2014. 1224 p. MATSUO, Myrian. Acidentado do trabalho: reabilitação ou exclusão? . São Paulo: Fundacentro, 2002. 238p. SCALDELA, Aparecida Valdinéia. Manual prático de saúde e segurança do trabalho. 2. ed., rev. e ampl. São Caetano do Sul - SP: Yendis Editora, 2012. 433 p.		

Componente Curricular: Medicina do Trabalho - MDT11303	CH*: 100h	Semestre:
Competências ou Objetivos: Aplicar normas técnicas de saúde e segurança no trabalho e de controle de qualidade nos processos laborais; Comunicar-se de forma adequada por escrito e oralmente; Atuar de forma responsável nas questões ligadas ao meio ambiente e saúde do trabalhador. Compreender as principais causas de doenças do trabalho e meios de prevenção; Conhecer e compreender os riscos ocupacionais bem como relacionar as possíveis doenças ocupacionais; Conhecer com se dá a toxicologia ocupacional, bem como a toxicocinética de agentes químicos; Interpretar a NR 7 – Programa de saúde médico de saúde ocupacional; Conhecer o processo de reabilitação profissional vigente; Compreender os aspectos organizacionais do serviço de saúde e segurança do trabalho.		
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos: Relacionar os riscos ocupacionais com as possíveis doenças ocupacionais; Interpretar a NR 7 – Programa de saúde médico de saúde ocupacional; Demonstrar conhecimento quanto a toxicologia ocupacional, bem como a toxicocinética de agentes químicos; Demonstrar conhecimento do processo de reabilitação profissional vigente; Desenvolver a capacidade de planejar e organizar os aspectos organizacionais do serviço de saúde e segurança do trabalho; Demonstrar criatividade e flexibilidade dentro de suas atividades. Anatomofisiopatologia das Doenças Ocupacionais: - conceitos, anatomia, fisiologia, patologia, histórico de doenças ocupacionais, homeostasia, introdução as doenças ocupacionais e do trabalho; - Caracterização: principais agentes causadores de doenças; Patologias Ocupacionais: do sistema tegumentar: dermatoses ocupacionais, radiodermites; do sistema auditivo: perda auditiva induzida pelo ruído (PAIR); do sistema ocular: diminuição da acuidade visual; do sistema músculo esquelético (DORT, LER); do sistema circulatório: leucemia e as doenças infecciosas ocupacionais; do sistema respiratório: pneumoconioses, asma ocupacional, outras; - Efeitos do calor no local de trabalho. - Interpretação da NR-7 – PCMSO; - Toxicologia Ocupacional: Conceitos; A intoxicação como fenômeno biológicos; Fatores toxicocinéticos; - Os mecanismos utilizados pelos agentes tóxicos para passagem através de membranas; vias de introdução do agente tóxico; - Os sítios de armazenamento; as barreiras hematoencefálica e placentárias; a biotransformação do agente tóxico; - Excreção do agente tóxico; fatores relacionados com substância química (agente tóxico); - Avaliação toxicológica; toxicidade aguda e crônica; efeitos carcinogênicos; efeitos mutagênicos; - Gases, compostos voláteis, metais, inseticidas, herbicidas, fungicidas, socorros de urgência nas		

principais intoxicações por agentes químicos. - Processo de reabilitação profissional: considerações iniciais; aspectos legais; recuperação reeducação; readaptação e recolocação; - **Organização do SESMT:** - Anotações e registros; Exercícios de organização do SEMST;

Metodologia de Abordagem:

Exposição oral com a utilização, conforme o caso, de recursos audiovisuais, efetuando-se, na medida do possível, a correlação e a exemplificação com situações e casos possíveis de ocorrerem na área da Segurança do Trabalho. Como forma complementar, poderão ser desenvolvidos Trabalhos de Pesquisa (Individual ou em Grupo), assim como a realização de Seminários sobre temas específicos. Avaliações escritas e práticas; trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas); apresentação dos trabalhos desenvolvidos; os alunos também serão avaliados segundo aspectos comportamentais: participação no moodle e desenvolvimento em equipe.

Bibliografia Básica:

BERTAGNI, Roberto Fleury de Souza; MONTEIRO, Antonio Lopes. **Acidentes do trabalho e doenças ocupacionais:** conceitos, processos de conhecimento e de execução e suas questões polêmicas. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. 478 p.

Bibliografia Complementar:

SEGURANÇA e medicina do trabalho. 75. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 1054 p., il. (Manuais de legislação Atlas).
SEGURANÇA e medicina do trabalho. Colaboração de Luiz Roberto Curia, Livia Céspedes, Juliana Nicoletti. 14 ed. atual. São Paulo: Saraiva, 2014. 1224 p.
ALI, Salim Amed. **Dermatoses ocupacionais.** 1. reimp. São Paulo: Fundacentro, 1997. 223 p.
BELLUSCI, Sílvia Meirelles. **Doenças profissionais ou do trabalho.** 5.ed. São Paulo: Editora Senac, 2003. 99p.
VIEIRA, Sebastião Ivone. **Acidentes do trabalho e em serviço, doenças profissional e do trabalho.** 4. ed. rev. e ampl. Florianópolis: [s.n.], 1994. 32 p.

Componente Curricular:

Prevenção e Controle de Perdas – PCP11303

CH*:

40h

Semestre:

Competências ou Objetivos:

Conhecer as normas e técnicas de segurança do trabalho; conhecer os programas e projetos de análise de riscos; Conhecer as técnicas de análise de riscos; Identificar os riscos sob a ótica de probabilidade e consequência do mesmo; Conhecer métodos de análise e avaliação de perdas de um sistema.

Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos:

Aplicar normas e técnicas de segurança nas empresas, visando à prevenção e o controle de perdas; Planejar e executar programas e projetos de análise de riscos, estabelecendo metas, cronogramas, custos e procedimentos de avaliação. Evolução do prevenicionismo; Estudos realizados por HEINRICH, ICNA, BIRD, FLETCHER; Custos Diretos / Custos Indiretos; Sistema convencional de análise de acidentes; Controle de perdas: Política, Fatores, Organização, Programação; Avaliação total das perdas em um processo: Fator humano, Equipamento, Controle de qualidade; Segurança Patrimonial; Inspeção de Segurança: Classificação, Elaboração de checklist, Ordem e Limpeza, Máquinas / Equipamentos, Incêndios / Explosões, Proteção ambiental; Permissão de Trabalho; Análise de Segurança de Trabalho; Procedimento de Trabalho; Observação Planejada de Trabalho; Análise de Riscos; Técnicas de riscos: Série de Riscos, Análise Preliminar de Riscos, Técnica de Incidentes Críticos, Análise de Modos de Falhas e Efeitos, Análise de Árvore de Falhas; Confiabilidade: Sistema em série, Sistema em paralelo.

Metodologia de Abordagem:

Exposição oral com a utilização, conforme o caso, de recursos audiovisuais, efetuando-se, na medida do possível, a correlação e a exemplificação com situações e casos possíveis de ocorrerem na área da Segurança do Trabalho. Como forma complementar, poderão ser desenvolvidos Trabalhos de Pesquisa (Individual ou em Grupo), assim como a realização de Seminários sobre temas específicos. Avaliações escritas e práticas; trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas); apresentação dos trabalhos desenvolvidos; os alunos também serão avaliados segundo aspectos comportamentais: participação no moodle e desenvolvimento em equipe.

Bibliografia Básica:

TAVARES, José da Cunha. **Noções de prevenção e controle de perdas em segurança do trabalho.** 8. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2012. 165 p.,

Bibliografia Complementar:

TAVARES, José da Cunha; LIMA, Valter; CAMPOS, Armando. **Prevenção e controle de risco em máquinas, equipamentos e instalações.** 6. ed. São Paulo: Senac São Paulo, 2012. 412 p.,

Componente Curricular: Gestão Ambiental – GEA11303	CH*: 40h	Semestre:
Competências ou Objetivos: Conhecer os princípios da gestão ambiental, destacando aspectos da gestão ambiental na macroescala (políticas públicas) e na microescala (em organizações) para atuar na prevenção e mitigação dos problemas ambientais da sociedade contemporânea.		
Conhecimentos, Habilidades e Atitudes ou Conteúdos: Conhecer os princípios fundamentais da gestão ambiental e suas diferenças em relação à atividade científica. Interpretar os documentos de gestão ambiental na escala das políticas públicas, além de compreender o funcionamento de mecanismos de gestão ambiental em organizações. Conceito de desenvolvimento Sustentável; Gestão ambiental na microescala e na macroescala – estratégias de autocontrole e de comando-e-controle; Conceito de poluição e de impacto ambiental; Áreas de Preservação Permanente; Sistema Nacional de Unidades de Conservação; Licenciamento Ambiental de Empreendimentos; Aspectos e impactos ambientais; Produção Mais Limpa e Prevenção da Poluição; Ciclo PDCA de melhoria contínua; Sistemas de Gestão Ambiental – SGA; A norma ISO 14001; Ecologia Industrial		
Metodologia de Abordagem: Exposição oral com a utilização, conforme o caso, de recursos audiovisuais, efetuando-se, na medida do possível, a correlação e a exemplificação com situações e casos reais. Como forma complementar, poderão ser desenvolvidos Trabalhos de Pesquisa (Individual ou em Grupo), assim como a realização de Seminários sobre temas específicos. Avaliações escritas e práticas; trabalhos individuais e em grupo (listas de exercícios, estudos dirigidos, pesquisas); apresentação dos trabalhos desenvolvidos; os alunos também serão avaliados segundo aspectos comportamentais: participação no moodle e desenvolvimento em equipe.		
Bibliografia Básica: BARBOSA FILHO, Antonio Nunes. <u>Segurança do Trabalho e Gestão Ambiental</u> . São Paulo: Atlas. 2001.		
Bibliografia Complementar: BRAGA, Benedito <i>et al.</i> Introdução a Engenharia Ambiental . São Paulo: Prentice Hall, 2002. PEARSON. Gestão Ambiental . São Paulo: Academia Pearson. 2011. SEBRAE. Curso Básico de Gestão Ambiental . – Brasília: SEBRAE, 2004. SEIFFERT, Maria Elizabete Bernardini. Gestão Ambiental – Instrumentos, Esferas de Ação e Educação Ambiental . São Paulo: Atlas, 2010. SEIFFERT, Maria Elizabete Bernardini. ISO 14001 – Sistemas de Gestão Ambiental – Implantação Objetiva e Econômica . São Paulo: Atlas, 2011.		

33. Estágio curricular obrigatório:

Conforme o que estabelece a Lei 11.788, de 25 de setembro de 2008, no Art. 1º o Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular.

A realização de estágio é opcional para os cursos técnicos de nível médio. Considerando a relevância do ambiente de trabalho para a formação do Técnico em Segurança do Trabalho, optou-se por tornar obrigatório o estágio curricular com carga horária mínima de 400 horas a ser realizado após a conclusão das três fases, ou paralelamente ao curso, a partir da conclusão de todas as Unidades Curriculares da segunda fase. Durante as duas primeiras fases do curso, de acordo com o interesse do discente, poderão ser autorizados estágios não curriculares desde de que as atividades a serem realizadas sejam inerentes a formação profissional.

O estudante poderá estagiar em empresas com CNPJ, órgãos da administração pública, bem como profissionais liberais de nível superior, devidamente registrados em seus

respectivos conselhos de fiscalização profissional, desde que estejam conveniados e apresentem condições de proporcionar experiências práticas na área de formação do educando. O aluno poderá solicitar validação do estágio obrigatório por motivo de atividades de pesquisa e extensão realizadas no Curso.

As atividades de estágio obrigatório deverão estar diretamente relacionado com o curso do estagiário e será precedido da celebração do Termo de Compromisso de Estágio (TCE) entre o estudante e a entidade concedente, sempre com a interveniência da Coordenação de Estágio (COEST), mediante Plano de Estágio elaborado pela empresa e aprovado pelo Coordenador de Estágio do Curso. O estudante só poderá dar início ao estágio após o recebimento do TCE e entrega de uma das vias no local de estágio, sendo que a outra via será entregue ao estudante.

Para a realização do TCE, o estudante deverá preencher o Requerimento de Estágio com seus dados, os dados da empresa e assinatura do Coordenador de Estágio, além de apresentar cópia da Apólice de Seguro com seu número de registro válido para o período de estágio. Ao finalizar o estágio o estudante tem até 01 (um) ano para a entrega do relatório de estágio. O relatório de estagio deve responder as questões inicialmente levantadas no plano de atividades de estágio.

Os casos omissos serão resolvidos pelo Coordenador de Estágio, com a Coordenação do Curso.

V – METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

34. Avaliação da aprendizagem:

Os instrumentos de avaliação da aprendizagem deverão contemplar as diretrizes estabelecidas no Regimento Didático Pedagógico - RDP do IFSC:

Art. 96. A avaliação da aprendizagem terá como parâmetros os princípios do PPI e o perfil de conclusão do curso definido no PPC.

§ 1º A avaliação dos aspectos qualitativos compreende, o diagnóstico, a orientação e a reorientação do processo de aprendizagem visando à construção dos conhecimentos.

§ 2º Os instrumentos de avaliação serão diversificados e deverão constar no plano de ensino do componente curricular, estimulando o aluno à: pesquisa, reflexão, iniciativa, criatividade, laboralidade e cidadania.

§ 3º As avaliações serão registradas no diário de classe, sendo analisadas conjuntamente com os alunos e devolvidas a eles, no prazo máximo de 15 (quinze) dias após sua aplicação.

§ 4º As avaliações podem constar de:

I - observação diária dos alunos pelos professores, em suas diversas atividades;

II - trabalhos de pesquisa individual ou coletiva;

III - testes e provas escritos, com ou sem consulta;

IV - entrevistas e arguições;

V - resoluções de exercícios;

VI - planejamento ou execução de experimentos ou projetos;

VII - relatórios referentes aos trabalhos, experimentos ou visitas técnicas;

VIII - atividades práticas referentes àquela formação;

IX - realização de eventos ou atividades abertas à comunidade;

X - autoavaliação descritiva e avaliação pelos colegas da classe;

18/35

XI - demais instrumentos que a prática pedagógica indicar.

Art. 97. O aluno terá nova oportunidade de prestar atividades de avaliação não realizadas por motivo de doença ou por falecimento de familiares, convocação do judiciário e do serviço militar, desde que:

I. comunique em até 3 (três) dias letivos, contados do início do afastamento o motivo do impedimento à Secretaria Acadêmica do campus;

II. encaminhe em até 2 (dois) dias letivos contados do final do afastamento, um requerimento à Coordenadoria de Curso, com os documentos comprobatórios do impedimento.

§ 1º O requerimento deverá indicar a data e o horário da atividade de avaliação não realizada, o componente curricular e o nome do seu professor.

§ 2º Para comprovação de ausência por motivo de saúde, somente será aceito o atestado médico.

Art. 98. A recuperação de estudos compreenderá a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem.

§ 1º As novas atividades ocorrerão, preferencialmente, no horário regular de aula, podendo ser criadas estratégias alternativas que atendam necessidades específicas, tais como atividades sistemáticas em horário de atendimento paralelo e estudos dirigidos.

§ 2º Ao final dos estudos de recuperação o aluno será submetido à avaliação, cujo resultado será registrado pelo professor, prevalecendo o maior valor entre o obtido na avaliação realizada antes da recuperação e o obtido na avaliação após a recuperação.

Art. 99. Será permitida a revisão de atividade de avaliação, por solicitação do aluno, quando ele discordar da correção realizada pelo professor.

§ 1º O aluno deverá requerer a revisão de atividade de avaliação à Coordenadoria de Curso, no prazo de 2 (dois) dias úteis após a divulgação do resultado da avaliação pelo professor, explicitando em quais questões da avaliação o aluno se sente prejudicado, com a devida justificativa.

§ 2º A Coordenadoria de Curso constituirá e coordenará banca, composta de dois professores da Área específica e um profissional da Coordenadoria Pedagógica, a qual revisará a avaliação e emitirá relatório justificando sua decisão.

§ 3º O prazo para composição de banca de revisão não poderá exceder 5 (cinco) dias úteis, contado a partir da entrada do requerimento no protocolo.

§ 4º O professor da atividade de avaliação submetida à revisão deverá fornecer à banca examinadora os objetivos e os critérios da avaliação em questão.

§ 5º É vedada a presença do aluno requerente e do professor responsável pela elaboração e/ou correção da avaliação nos trabalhos da banca de revisão.

§ 6º A banca analisará a avaliação quanto ao seu conteúdo e sua estrutura didática, no que diz respeito à clareza, adequação das questões aos objetivos e critérios propostos e terá autonomia para alterar o resultado.

Art. 100. O controle da frequência às aulas será de responsabilidade do professor, sob a supervisão da Coordenadoria de Curso.

§ 1º Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada componente curricular, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% (setenta e cinco por cento).

§ 2º Cabe ao aluno acompanhar a sua frequência às aulas.

§ 3º Cabe ao conselho de classe a deliberação sobre excesso de faltas, considerando os motivos devidamente documentados.

§ 4º A frequência do aluno no componente curricular será computada a partir da data de sua matrícula.

Art. 101. A chegada tardia e a saída antecipada dos alunos nas atividades de aprendizagem obedecerão aos seguintes preceitos:

I. o aluno que chegar atrasado até 10 minutos poderá ingressar na primeira aula, devidamente autorizado pelo professor;

II. o aluno que chegar com atraso superior a 10 minutos, poderá ingressar no início da aula seguinte;

III. as saídas antecipadas para os alunos menores de idade, somente serão permitidas quando solicitadas, por escrito, pelos pais ou responsáveis;

IV. o aluno poderá solicitar ao Coordenadoria do Curso ao qual estiver vinculado autorização permanente para chegada tardia ou saída antecipada por motivo de trabalho ou transporte coletivo, quando devidamente comprovado.

Art. 102. O resultado da avaliação será registrado em valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 1º O resultado mínimo para aprovação em um componente curricular é 6 (seis).

§ 2º Ao aluno que comparecer a menos de 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária estabelecida no PPC para o componente curricular será atribuído o valor 0 (zero).

§ 3º O registro parcial de cada componente curricular será realizado pelo professor no diário de classe na forma de valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez).

§ 4º A decisão do resultado final, pelo professor, dependerá da análise do conjunto de avaliações, suas ponderações e as discussões do conselho de classe final.

§ 5º A avaliação será realizada, em cada componente curricular, considerando os objetivos ou competências propostos no plano de ensino.

35. Atendimento ao Discente:

As questões pertinentes ao Atendimento ao Discente deverão inicialmente ser contempladas durante a componente curricular seguida de apoio da monitoria, quando houver, contato extra-classe com o docente da componente curricular, quando necessário incluir o atendimento do Núcleo Pedagógico e/ou Psicológico de acordo com a especificidade do aluno. De acordo com as diretrizes do Regulamento Didático-Pedagógico do IFSC, a recuperação de estudos compreenderá a realização de novas atividades pedagógicas no decorrer do período letivo, que possam promover a aprendizagem; as novas atividades ocorrerão, preferencialmente, no horário regular de aula, podendo ser criadas estratégias alternativas que atendam necessidades específicas, tais como atividades sistemáticas em horário de atendimento paralelo e estudos dirigido e ao final dos estudos de recuperação o aluno será submetido à avaliação, cujo resultado será registrado pelo professor, prevalecendo o maior valor entre o obtido na avaliação realizada antes da recuperação e o obtido na avaliação após a recuperação.

36. Metodologia:

A metodologia tem seu fundamento no entendimento e exploração dos mecanismos cognitivos que contemplam o processo ensino aprendizagem, tendo como foco a relação professor-aluno, aluno-professor e aluno-aluno, objetos de conhecimento. Este fim é alcançado considerando o aluno como elemento ativo no processo de ensino e aprendizado, tendo o professor como facilitador desse processo por meio de situações de aprendizado.

As situações de aprendizado vão advir de problemas apresentados aos alunos que deverão ser estimulados a desenvolverem suas competências. Estas sendo orientadas por retornos promovidos na situação pelos professores responsáveis pelas unidades curriculares, contribuirão para o aprendizado. Os retornos bem como as situações são criadas a partir dos conceitos de interdisciplinaridade e autonomia, sendo baseado em preceitos éticos. Estes visam a construção de um clima colaborativo, democrático e voltado para produção de conhecimento tecnológico e humanista que atenda e esteja comprometido com o bem-estar da sociedade.

As práticas adotadas buscam integrar o ensino, a pesquisa e extensão por meio do incentivo da capacidade empreendedora dos estudantes, dando oportunidade de desenvolver ideias e iniciativas de caráter empreendedor, propiciando um ambiente de incubadora com base nas políticas definidas pela instituição.

Parte 3 – Autorização da Oferta

VI – OFERTA NO CAMPUS

37. Justificativa da Oferta do Curso no Campus:

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IF-SC) oferece há muitos anos cursos técnicos profissionalizantes que tem formado técnicos com reconhecida competência para atuar no mundo do trabalho, não só da grande Florianópolis, onde está sediado o Campus de Florianópolis, mas em todo o Estado de Santa Catarina e até em outros estados brasileiros.

A história contemporânea registra que o mundo do trabalho vem sofrendo profundas transformações. O surgimento da produção em série foi o grande episódio da civilização industrial e os mecanismos de poder exercidos pelo homem ao longo da história, representados pelo domínio do fogo, o controle das técnicas de plantio, o desenvolvimento das técnicas de navegação, chegaram ao seu ponto culminante com o advento da revolução industrial e a massificação do consumo. Intensificaram-se e diversificaram-se as atividades laborais, acarretando aumento do trabalho e novos riscos à saúde e segurança dos trabalhadores. Para ampará-los, surgiram Novas Leis e Normas, que se direcionaram à Proteção da Saúde e da Integridade do Trabalhador. A reestruturação produtiva e industrial, as inovações tecnológicas de base microeletrônica, a acentuada competitividade e a busca da qualidade de vida afetaram substancialmente as relações de trabalho, com repercussões sobre o binômio Saúde e Trabalho.

Esses desafios estabelecem a necessidade de uma nova forma de compreensão dessas relações e propõem uma nova prática de atenção à segurança e à saúde dos trabalhadores, com intervenção nos ambientes e processos de trabalho a fim de estimular a promoção e prevenção da saúde e a buscado elevado padrão de qualidade de vida laboral, com reflexos sobre a produtividade das organizações.

No estado do Santa Catarina coexistem polos industriais na área química, plásticos, metalmecânico, construção civil, alimentício, automotivo, transportes, comércio e de prestação de serviços, entre outros, que somados a uma grande gama de pequenas e médias empresas geram considerável demanda para a absorção de profissionais e serviços prestados pelo Técnico em Segurança do Trabalho.

No Brasil muitas empresas estão obrigadas a organizar e manter Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT), conforme preceitua a Norma Regulamentadora nº 4 do Ministério do Trabalho e Emprego. Este quadro, associado às demandas de mercado que exigem a adoção de perfis baseados em competitivas visões de qualidade e produtividade pelas empresas, abrem espaço para a inserção do profissional Técnico em Segurança do Trabalho no desenvolvimento de ações baseadas nos conceitos de gestão de riscos ocupacionais.

Estas novas perspectivas exigem a redefinição do papel dos profissionais ligados à segurança e saúde dos trabalhadores. O Técnico em Segurança do Trabalho encontra ampla inserção no mercado de trabalho, podendo compartilhar equipe multidisciplinar voltada à

promoção da segurança e saúde nos ambientes de trabalho, participando ativamente do controle de fatores de riscos que possam comprometer a saúde e a produtividade. Para atingir esse desiderato, é necessária uma formação profissional sólida e qualificada, para que os técnicos em segurança do trabalho consigam adquirir e desenvolver conhecimentos e habilidades relacionados com a produção de bens e serviços, bem como possam vislumbrar o trabalho como princípio educativo, associado às ideias de autonomia e autovalorização. Para vencer esses desafios, justifica-se integralmente o investimento no Curso de Técnico em Segurança do Trabalho.

38. Itinerário formativo no Contexto da Oferta do Campus:

Durante a formação do Técnico em Segurança do Trabalho serão desenvolvidas competências relacionadas aos processos do trabalho, com foco na prevenção de doenças e acidentes. Através das ferramentas de planejamento, técnicas associadas e atualização dos referenciais, o profissional deverá ser capaz de promover ações de organização dos ambientais laborais e controle dos riscos inerentes aos processo produtivos, priorizando a saúde e a integridade física do trabalhador, a fim de garantir o labor seguro e a redução de perdas.

De acordo com Catálogo Nacional de Cursos, as possibilidades de verticalização, no itinerário formativo nos cursos ofertados pelo campus, são Bacharelado em engenharia civil e Bacharelado em engenharia elétrica.

39. Público-alvo na Cidade ou Região:

O Curso Técnico em Segurança do Trabalho está sendo oferecido na educação profissional técnica de nível médio, na forma subsequente, para alunos que já concluíram o ensino médio

40. Instalações e Equipamentos:

O Curso Técnico em Segurança do Trabalho para atingir os objetivos traçados e permitir que os alunos construam e adquiram as competências requeridas para a sua habilitação profissional atualmente conta as seguintes instalações:

01 sala de aula convencional com área de 37,13m², climatizada, com 20 cadeiras universitárias, quadro de vidro, computador, armário de madeira e projetor;

01 laboratório de suporte básico à vida com área 44,01m², climatizada e equipada com pia, 30 cadeiras universitárias, quadro de vidro, computador, armário de madeira e projetor;

01 sala de aula de desenho técnico com área de 59,21m², climatizada, com mesas de régua paralela, quadro de vidro, computador, armário de madeira e projetor;

01 laboratório de equipamentos de Higiene Ocupacional/Equipamentos de Proteção Individual (descritos na tabela abaixo), climatizada, com área de 13,66 m².

01 sala de apoio ao ensino com área de 13,93 m², climatizada, equipada com 04 computadores.

O Técnico em Segurança do Trabalho conta com os seguintes equipamentos:

Equipamentos do Curso Técnico em Segurança do Trabalho		
Equipamento	Marca / Modelo	Quantidade
Dosímetro Digital	InstruTerm / DOS 600	02
Dosímetro Digital	InstruTerm / DOS 400	17
Luxímetro	SKLD / 400	05
Calibrador	InstruTerm / Cal 1000	01
Calibrador	InstruTerm / Cal 300	01
Anemômetro	InstruTerm / AD 155	01
Detector de Gases	InstruTerm / DG 500	02
Decibelímetro	InstruTerm / DEC 5040	01
Decibelímetro com Luxímetro	Homis / 428	01
Termômetro de Globo Digital	InstruTerm / TGD 400	03
Termômetro de Globo Digital	InstruTerm / TGD 200	01
Árvore de Termômetros	-	02
Tripé	InstruTerm	03
Bomba de Amostragem para Tubetes	Gastec / 801	01
Trena Ultrassônica	Homis	02
Máscara Facial	Air Safety / RB STD	01
Cartucho Air Safety Amônia	A 9000 K2P2	01
Bomba Gravimétrica	Sensidyne / Gilair	01
Cinto de segurança 5 pontos de ancoragem	Multi-1891 MG	01
Talabarte em "Y" com absorvedor	Multi-18920 MG	01
Mosquetão oval	MG 5200	01
Extintor de incêndio	PQS 4Kg	11
Extintor de incêndio	Água	09
Extintor de incêndio	Espuma mecânica	06
Home Theater System	Amvox 5.1 canais	04
Colar Cervical de Resgate	Colar Cervical de Resgate	03
Torso Adulto Para Medidas de Reanimação	Torso Adulto Para Medidas de Reanimação	06
Torso Infantil Para Medidas de Reanimação	Torso Infantil Para Medidas de Reanimação	02
Maca de transporte de vítimas	Maca de transporte de vítimas	02
Imobilizador	Imobilizador	02
Tala para Tração Femural	Tala para Tração Femural	01
Cinto Paraquedista 5 Pontos de Ancoragem	Cinto Paraquedista 5 Pontos de Ancoragem	01
Talabarte duplo em Y	Talabarte duplo em Y	01

41. Corpo Docente e Técnico-administrativo:

Listamos, a seguir, os professores que compõem atualmente o corpo docente do Curso Técnico em Segurança do Trabalho do IFSC, com suas respectivas formações e titulações.

DADOS PESSOAIS	
NOME: Guilherme Espíndola	
EMAIL: guilherme.espindola@ifsc.edu.br	
REGIME DE TRABALHO: Dedicção Exclusiva - DE	
FORMAÇÃO	
GRADUÇÃO: Agronomia	
ESPECIALIZAÇÃO: Engenharia de Segurança do Trabalho	

DADOS PESSOAIS	
NOME: Jaime Medeiros de Oliveira	
EMAIL: joliva@ifsc.edu.br	
REGIME DE TRABALHO: Dedicção Exclusiva - DE	
FORMAÇÃO	
GRADUÇÃO: Engenharia Mecânica	
ESPECIALIZAÇÃO: Engenharia de Segurança do Trabalho	

DADOS PESSOAIS	
NOME: Washington Luiz Rocha	
EMAIL: rocha@ifsc.edu.br	
REGIME DE TRABALHO: Dedicção Exclusiva - DE	
FORMAÇÃO	
GRADUÇÃO: Engenheiro Eletricista	
GRADUÇÃO: Direito	
GRADUÇÃO: Administração	
ESPECIALIZAÇÃO: Engenharia de Segurança do Trabalho	

DADOS PESSOAIS	
NOME: Jani Mara Martins	
EMAIL: jani.martins@ifsc.edu.br	
REGIME DE TRABALHO: Dedicção Exclusiva - DE	
FORMAÇÃO	
GRADUÇÃO: Engenharia Civil	
ESPECIALIZAÇÃO: Engenharia de Segurança do Trabalho	
MESTRADO: Engenharia Civil	

DADOS PESSOAIS
NOME: Fabiano Antonini
EMAIL: fabiano@ifsc.edu.br
REGIME DE TRABALHO: Dedicção Exclusiva - DE
FORMAÇÃO
GRADUÇÃO: Enfermagem
ESPECIALIZAÇÃO: Enfermagem do Trabalho
MESTRADO: Enfermagem
DOUTORADO: Enfermagem

DADOS PESSOAIS
NOME: Consuelo Aparecida Sielski Santos
EMAIL: consuelo@ifsc.edu.br
REGIME DE TRABALHO: Dedicção Exclusiva - DE
FORMAÇÃO
GRADUÇÃO:
MESTRADO: Mestrado em Engenharia de Produção
DOUTORADO: Doutorado em Engenharia de Produção

42. Bibliografia para Funcionamento do Curso:

A biblioteca do Campus de Florianópolis conta com exemplares suficientes na área de Segurança do Trabalho, atualizado em 2015. No entanto, todo o ano é necessário adquirir novos exemplares para o Curso Técnico em Segurança do Trabalho para atingir os objetivos propostos neste PPC. Além disso, o Curso conta com uma biblioteca setorial junto à sala de apoio ao ensino.

43. Parecer da Coordenação Pedagógica do Campus:

44. Anexos

44.1 Anexo A – Matriz Curricular 2001

	CÓDIGO	Componente Curricular	Carga Horária Semestral
	TPS11301	Tecnologia de Prevenção e Combate a Sinistros	54 h
	ILT11301	Introdução a Legislação Trabalhista	22 h
	GEL11301	Gestão Empresarial	18h
	SBI11301	Suporte básico para Projetos de Instalações	55 h
	SHT11301	Segurança do Trabalho I	69 h
	TCI11301	Comunicação e Expressão	56 h
	TPP11301	Tecnologia dos Processos Produtivos	96 h
	PIP11301	Projeto Integrador I	30
TOTAL			400 h

	CÓDIGO	Componente Curricular	Carga Horária Semestral
2.^a FASE	SGT11302	Segurança do Trabalho II	66 h
	HTB11302	Higiene do Trabalho	100 h
	SBV11302	Suporte Básico à Vida nas Empresas	40 h
	ERG11302	Ergonomia I	40 h
	EST11302	Estatística	40 h
	AIP11302	Análise e Interpretação de Projetos Físicos	42h
	TCI11302	Técnicas de Comunicação e Interação Humana	42 h
	PIA11302	Projeto Integrador II	30 h
TOTAL			400 h

	CÓDIGO	Componente Curricular	Carga Horária Semestral
3.^a FASE	SGT11303	Segurança do Trabalho III	30 h
	ERG11303	Ergonomia II	40 h
	GEP11303	Gestão Empreendedora	30 h
	EPI11303	Epidemiologia	40 h
	COR11303	Comportamento Organizacional	45 h
	LAP11303	Legislação Aplicada	45 h
	MDT11303	Medicina do Trabalho	65 h
	PCP11303	Prevenção e Controle de Perdas	45 h
	GEA11303	Gestão Ambiental	30 h
	PIS11303	Projeto Integrador III	30 h
TOTAL			400 h

44.1 Anexo B – Tabela de Equivalências entre matrizes do curso

MATRIZ 2001	MATRIZ 2017
TPS11301	TPS11301
ILT11301	ILT11301
SBI11301	SBI11301
AIP11302	
SHT11301	SGT11301
TCI11301	TCE11301
	INF11301
TPP11301	TPP11301
PIP11301	*NPE
SGT11302	SGT11302
HTB11302	HTB11302
SBV11302	SBV11302
ERG11302	ERG11302
EST11302	EST11302
TCI11302	TCI11302
PIA11302	*NPE
EPI11303	EPI11302
SGT11303	SGT11303
ERG11303	ERG11303
GEP11303	GEP11303
GEL11301	
COR11303	COR11303
LAP11303	LAP11303
MDT11303	MDT11303
PCP11303	PCP11303
GEA11303	GEA11303
*NDE	PCC11303
PIS11303	*NPE

NPE: Não possui equivalência